



P.P.C.
Curso Superior de Tecnologia em
Gestão da Tecnologia da Informação

Santa Rosa, RS. Julho de 2009.

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação tem por finalidade atender a expectativa e a necessidade da comunidade regional relacionada à carência de mão-de-obra qualificada para suprir a demanda na área de TI.

A influência mais significativa nas organizações empresarias nos últimos anos foi a rápida transformação nas formas de estruturação e utilização dos Sistemas de Informação. Visto como um componente estratégico que automatiza processos organizacionais, é fonte de vantagens competitivas através da análise de cenários, bem como dá apoio ao processo de decisão e implementação de novas estratégias de negócios. Crescendo a necessidade de captar, gerenciar, armazenar, processar e transmitir a informação, enfatiza-se a assertiva: “a informação correta, se fornecida à pessoa certa, de forma correta e no tempo certo, pode melhorar e assegurar a eficiência organizacional”. Neste aspecto, com a evolução das tecnologias estão crescendo vertiginosamente as necessidades nas organizações em ter um Sistema de Informação, para que este possa auxiliar a tornarem-se mais competitivas em um mercado cada vez mais globalizado.

O papel do profissional em Gestão da Tecnologia da Informação (TI) também sofreu mudanças: antes visto como um especialista dedicado à área de tecnologias, hoje é requisitado como um consultor para todas as áreas funcionais. Este profissional deve ser competente para transformar o potencial dos Sistemas de Informação em uma ferramenta de suporte consistente para toda a empresa. O grande desafio para o profissional será de ir além do simples conhecimento da tecnologia e das habilidades dos Sistemas de Informação, e lançar-se a idéias relacionadas ao papel maior dos sistemas dentro das empresas.

Este novo profissional, além de conhecer a sua área, deve ter capacidade de gestor para poder conciliar as necessidades da organização e agir de forma mais sistêmica dentro da mesma.

Desta forma, o profissional egresso do Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, pode atuar nas empresas em diversos setores e diversas áreas, pois, a Gestão Dos Sistemas De Informação hoje se faz necessária em qualquer serviço prestado ao mercado consumidor.

Este curso se insere nas finalidades institucionais da Fundação Educacional Machado de Assis e da missão de formar com qualidade acadêmica, inserção e responsabilidade social, balizadas pela ética profissional.

SUMÁRIO

1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	6
1.1 PROJETOS DO CURSO: ASPECTOS GERAIS	6
1.1.1 Contexto Educacional	11
1.1.2 Objetivos do Curso.....	13
1.1.3 Perfil Profissional do Egresso	14
1.1.4 Representação gráfica de um perfil de formação	17
1.1.5 Número de Vagas	18
1.1.6 Forma de acesso ao curso.....	18
1.2 PROJETO DO CURSO: FORMAÇÃO.....	18
1.2.1 Estrutura Curricular	19
1.2.2 Conteúdos Curriculares	22
1.2.3 Metodologia	55
1.2.3.1 Atividades de iniciação científica	55
1.2.3.2 Formas de integração entre teoria e prática.....	56
1.2.3.3 Atividades Extraclasse	56
1.2.3.4 Atividade de monitoria	57
1.2.3.5 Realização de estudos avançados	57
1.2.3.6 Relatório de Estágio	57
1.2.4 Apoio pedagógico ao discente	57
1.3 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	59
1.4 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	59
1.5 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	60
1.6 ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO.....	61
1.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	62

2 CORPO DOCENTE	63
2.1 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	63
2.1.1 Composição do NDE.....	63
2.1.2 Titulação do NDE	63
2.1.3 Experiência Profissional do NDE	63
2.1.4 Regime de trabalho do NDE	64
2.1.5 Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso	64
2.1.6 Regime de trabalho do coordenador do curso	64
2.2 PERFIL DOCENTE	65
2.2.1 Titulação do corpo docente.....	67
2.2.2 Regime de trabalho do corpo docente	68
2.2.3 Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional.	70
2.2.4 Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério)	71
3 INSTALAÇÕES FÍSICAS	73
3.1 INSTALAÇÕES GERAIS.....	73
3.1.1. Espaço Físico Campus I	74
3.1.2 Acesso dos alunos a equipamentos de informática	76
3.1.3 Adequação da infraestrutura para o atendimento de pessoas com necessidades especiais	79
3.2 BIBLIOTECA	80
As obras obrigatórias e complementares citadas em cada componente curricular serão adquiridas da seguinte forma:.....	82

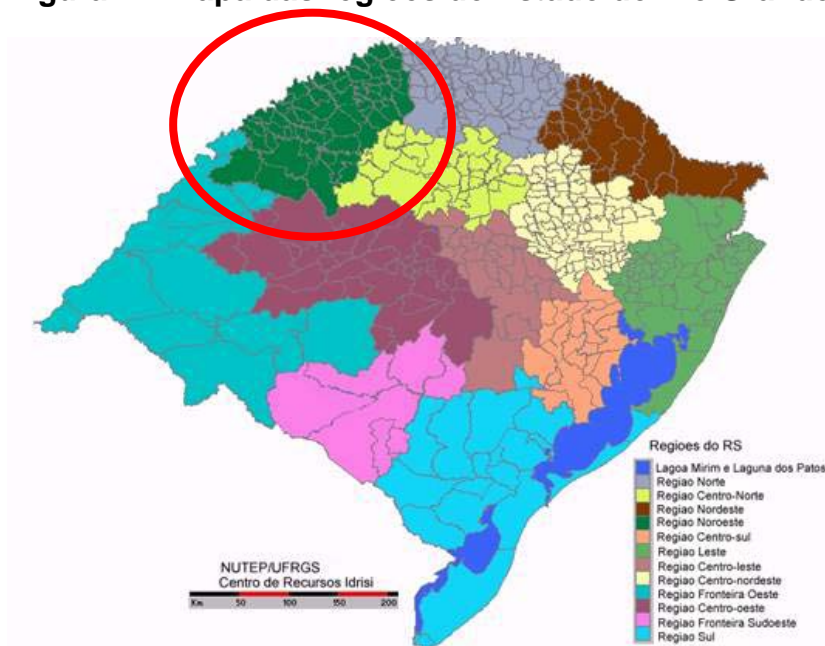
1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1 PROJETOS DO CURSO: ASPECTOS GERAIS

Santa Rosa, município sede da FEMA, pertence à região Fronteira Noroeste, integrante da Mesorregião Noroeste Rio-grandense, formada por 64 municípios com uma área de 64.930,583 km², população de 1.970.326 habitantes no ano de 2005, segundo o IBGE.

Na Figura 1, pode-se observar a divisão das mesorregiões do Estado do Rio Grande do Sul, sendo que a Mesorregião Noroeste Rio-grandense está em destaque.

Figura 1 – Mapa das regiões do Estado do Rio Grande do Sul



Fonte: http://nutep.adm.ufrgs.br/mapas/regioes_rs.jpg

Os municípios da mesorregião Noroeste são: Ajuricaba, Alecrim, Alegria, Augusto Pestana, Barra do Guarita, Boa Vista do Buricá, Bom Progresso, Bozano,

Braga, Campina das Missões, Campo Novo, Cândido Godói, Catuípe, Cerro Largo, Chiapetta, Condor, Coronel Barros, Coronel Bicaco, Crissiumal, Derrubadas, Doutor Maurício Cardoso, Entre-Ijuís, Esperança do Sul, Eugênio de Castro, Giruá, Guarani das Missões, Horizontina, Humaitá, Ijuí, Independência, Inhacorá, Jóia, Miraguaí, Nova Candelária, Nova Ramada, Novo Machado, Panambi, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Redentora, Salvador das Missões, Santa Rosa, Santo Ângelo, Santo Augusto, Santo Cristo, São José do Inhacorá, São Martinho, São Miguel das Missões, São Paulo das Missões, São Pedro do Butiá, São Valério do Sul, Sede Nova, Senador Salgado Filho, Sete de Setembro, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três de Maio, Três Passos, Tucunduva, Tuparendi, Ubiretama, Vista Gaúcha, Vitória das Missões.

A região Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul situa-se na fronteira entre o Brasil e a Argentina, abrangendo 20 municípios, ocupando uma área territorial de 4.689,0 km² e possuindo uma população de 207.788 habitantes (FEE, 2008).

Figura 2 – Mapa da região Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul.



Fonte: http://nutep.adm.ufrgs.br/mapas/regioes_rs.jpg

Esta região caracteriza-se por possuir uma agricultura diversificada e modernizada, centrada na produção de soja, trigo, milho, suínos e leite. Apresenta um expressivo desenvolvimento industrial, assentado na indústria de máquinas e implementos agrícolas e de alimentos.

Segundo (ROTTA, 2008 - Revista OÍDLES - Vol 1, Nº 5, dezembro de 2008), as características sociais, econômicas, políticas e culturais estão profundamente marcadas pelo processo de colonização da região a partir dos descendentes de europeus não-ibéricos, no início do século XX. A estrutura fundiária está assentada na pequena propriedade familiar, o que confere à região um elevado índice de população rural (em torno de 35% da população), quando comparada às demais regiões do Rio Grande do Sul (RS) e do país. A dinâmica econômica garante um PIB per capita anual de R\$ 11.692,00 e um PIB de R\$ 2.454.347,00, dados de 2005 (FEE, 2008).

A região apresenta indicadores sociais que a situam como a 5ª em qualidade de vida no Rio Grande do Sul, sendo a 1ª em saúde e em educação, a 7ª em renda e a 14ª em condições de domicílio e saneamento, considerando os dados do DIESE de 2004 (FEE, 2008). A população local apresenta uma expectativa média de vida de 73,87 anos; taxa de analfabetismo em 6,15%; indicador de mortalidade infantil de 12,11 por mil nascidos vivos (FEE, 2008).

A sociedade regional apresenta uma preocupação histórica com a efetivação de políticas sociais, especialmente as voltadas para a educação e a saúde. Este empenho a transforma em espaço privilegiado de análise dos modelos adotados, das formas de gestão, da participação da população e dos resultados alcançados.

As Faculdades Integradas Machado de Assis têm sua atuação marcada pelo atendimento das demandas regionais baseando-se na busca de inovação e solução para problemas locais e regionais. Para tanto, a Fundação Educacional Machado de Assis – mantenedora da IES - vem realizando crescentes

investimentos em atualização bibliográfica, qualificação de recursos humanos e equipamentos, visando melhores condições para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os investimentos acima citados objetivam oportunizar aos acadêmicos:

- a inserção no mercado regional;
- a busca de soluções para os problemas cuja resolução seja de sua competência;
- a formação de sujeitos participativos;
- o preparo de profissionais competentes;
- a formação de lideranças democráticas;
- a valorização das ações docentes e discentes constitutivas de instrumentos produtivos.

A Fundação Educacional Machado de Assis, através de sua Instituição de Ensino Superior, vem desenvolvendo diversos cursos de Extensão Universitária, Conferências, Seminários e Atividades Artístico-Culturais, contribuindo com o crescimento econômico, social, cultural e educacional da região. Julga-se, pois, que compete a FEMA ser um dos mais importantes agentes de mudanças, de progresso e desenvolvimento desta região; avaliar o desempenho dos cursos mantidos; propor novos cursos; diversificar e integrar cada vez mais suas ações integradas com a Educação Básica; o desenvolvimento tecnológico, engajando-se assim, na política educacional nacional.

Um dos principais desafios impostos pelo Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) ao setor educacional foi à melhoria na formação científica e tecnológica, e atualização das qualificações ocupacionais da força de trabalho.

A elevação dos níveis educacionais e de formação da população economicamente ativa é um dos pilares do aumento dos níveis de produtividade das economias, da melhoria na qualidade dos bens e serviços produzidos, o que vai ao encontro do interesse dos cinco países no que concerne à inserção mais autônoma nos mercados mundiais.

Esforços vêm sendo realizados com o objetivo de estimular a cooperação entre as instituições de ensino superior dos países membros, para melhorar a formação e capacitação científica, tecnológica e cultural de seus recursos humanos.

Com esse objetivo, foi assinado pelos cinco Ministros da Educação, um "Protocolo De Intenções Educacionais Sobre O Reconhecimento De Títulos Universitários" para o prosseguimento de estudos nas universidades dos países do Mercosul. Sem dúvida, a constituição de um "Mercado Comum do Sul" foi a iniciativa política mais importante tomada em relação ao Cone Sul na última década. Tampouco se duvida da abrangência de um Tratado desta natureza, que promove e ainda promoverá profundas mudanças nos sistemas educacionais, econômicos e sociais dos cinco países.

Tais mudanças vão requerer o conhecimento dos sistemas cultural, econômico e social dos demais países da região para que possam ser reorientadas as relações vigentes, o respeito pelas diferenças culturais e a preocupação com a não-eliminação das respectivas identidades culturais, o reconhecimento das raízes históricas similares e o repensar da forma de abordagem dos temas latino-americanos das instituições educacionais. Considera-se também, a preocupação com a promoção de um desenvolvimento autônomo que respeite as peculiaridades da formação de cada Nação.

A FEMA, instituição comunitária e de caráter filantrópico, reinveste todos os recursos gerados em suas atividades operacionais. Isso garante sustentabilidade financeira e possibilidade de manutenção das atividades em crises econômicas ou eventos climáticos diversos, que frequentemente assolam a região e prejudicam a atividade econômica.

A região de abrangência da FEMA ainda possui limitada atuação da iniciativa pública no ensino superior. Assim, as Faculdades Integradas Machado de Assis, embora de direito privado, têm suprido desde sua fundação em 1949, boa parte da necessidade de qualificação e desenvolvimento profissional tão

necessário para o crescimento regional. Há 60 anos exerce papel fundamental na substituição das atividades da função pública do Estado em relação à educação e a cultura, principalmente dos menos favorecidos.

Por ser uma entidade filantrópica, destina historicamente mais de 20% de sua receita em gratuidades, facilitando uma maior inclusão da comunidade na academia. No ensino superior sempre foi conveniada ao Crédito Educativo, tanto nas esferas federal quanto estadual e ao FIES.

O PROUNI, também tem grande procura na FEMA. Atualmente 62 estudantes são beneficiados com 100% e 84 com 50%. Buscando ampliar ainda mais a inclusão, disponibiliza por meio de convênio firmado com a FUNDAÇÃO APLUB, uma linha de crédito que pode financiar até 50% do valor das mensalidades.

As contribuições para a comunidade vão além do ensino e das atividades descritas nos Quadros 2, 3, 4, 5 e 6. O processo seletivo é essencialmente comunitário. A taxa de inscrição para o processo seletivo, conhecido como “Vestibular Solidário”, se dá na forma de contribuição em alimentos não perecíveis que posteriormente são repassados a instituições sociais.

O trote acadêmico, conduzido pelo diretório acadêmico, também possui uma configuração social. Dentre as atividades de recepção dos novos alunos, está a arrecadação de recursos que, em um segundo momento, são direcionados a comunidade local.

1.1.1 Contexto Educacional

O município de Santa Rosa possui escolas municipais, estaduais, e privadas. As escolas da rede municipal (ver Quadro 01) atuam na educação infantil e ensino fundamental, localizadas na zona rural e urbana. As escolas da rede estadual e privada (ver Quadros 02 e 03) atuam também com ensino médio e profissional, sendo estas as que preparam boa parte dos futuros acadêmicos

das Faculdades Integradas Machado de Assis. No total, em Santa Rosa existem 3.875 alunos matriculados no ensino médio e 568 no ensino profissionalizante.

Quadro 01 – Escolas da Rede Municipal

ZONA URBANA - 24	ZONA RURAL – 05		
TOTAL DE ALUNOS:	ZONA URBANA	EDU. INF. - 1.071	EDU. INF. 1.083
		ENS. FUND. - 3.735	
	ZONA RURAL	EDU. INF. – 12	ENS FUND. 4.093
		ENS. FUND. – 358	

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, maio de 2009.

Quadro 02 – Escolas da Rede Privada

ZONA URBANA - 14	ZONA RURAL – 0	
TOTAL DE ALUNOS:	EDU. INF. – 617	3.186
	ENS. FUND. – 1.370	
	ENS. MÉDIO – 680	
	ENS. PROFISSIONAL – 514	

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, maio de 2009.

Quadro 03 – Escolas da Rede Estadual

TOTAL DE ALUNOS:	ZONA URBANA - 13	ZONA RURAL – 6		8.106
	ED. INF. – 266	EDU. INF. – 6		
	ENS. FUND. - 4.010	ENS. FUND. – 276		
	ENS. MÉDIO - 2.389	ENS. MÉDIO – 175		
	EJA FUND. E MÉDIO - 405	ENS. PROFISSIONAL – 233		
	ENS. PROF. - 335			
	CL. ESPECIAL - 11			
NEEJA	LOCALIZAÇÃO	DOCENTES EM SALA	ALUNOS	TOTAL ALUNOS
	CENTRO	16	1.970	2.058
	PRESÍDIO	5	88	
TOTAL DE ALUNOS COM NEEJA	NÍVEL	TOTAL POR NÍVEL		10.164
	EDU. INFANTIL	272		
	CLASSE ESPECIAL	11		
	ENS. FUND.	5.033		
	ENS. MÉDIO	3.875		
	EJA	405		
	ED. PROFISSIONALIZANTE	568		

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, maio de 2009.

Os dados apresentados referem-se somente ao município de Santa Rosa. Importante ressaltar que aproximadamente 35% dos acadêmicos das Faculdades Integradas Machado de Assis, são provenientes de pelo menos 22 municípios vizinhos. Portanto, evidencia-se a viabilidade e importância da IES para o desenvolvimento regional.

1.1.2 Objetivos do Curso

Este curso tem por objetivo geral:

Transmitir um conjunto de conhecimentos e domínios sobre metodologias, ferramentas, procedimentos e políticas relacionados à aplicação da tecnologia da informação nas organizações, desenvolvendo as habilidades e competências gerenciais que capacitem o aluno para contribuir na gestão estratégica da informação, das tecnologias e processos que suportam o processamento nas organizações.

Em termos específicos o curso pretende:

- Sensibilizar os participantes para o papel estratégico dos recursos da informação e da tecnologia nas organizações.
- Possibilitar o conhecimento, a compreensão e o domínio das formas de aplicação da Tecnologia da Informação.
- Incentivar a utilização das ferramentas básicas da administração na gestão da informação e da tecnologia.

- Incentivar os participantes do curso para a elaboração e execução de projetos de implantação de Tecnologias da Informação, visando contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços e produtos da organização.
- Contribuir para a geração e disseminação dos conhecimentos tecnológicos e gerenciais que possibilitem ao aluno conduzir e/ou participar de projetos, programas e atividades de aplicação da Tecnologia da Informação com qualidade e segurança.
- Desenvolver a capacidade de autoaprendizagem do aluno e instaurar a necessidade da busca de novos conhecimentos, de forma crítica e constante.
- Preparar talentos humanos capazes de contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável e o fortalecimento econômico da comunidade em que se insere, por meio da formação para o empreendedorismo.

1.1.3 Perfil Profissional do Egresso

Com base nas novas exigências de profissionalização, ocasionadas pelas transformações que vêm ocorrendo no mundo do trabalho, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação adota uma proposta de formação como solução indicada para o desenvolvimento de competências atualmente exigidas dos profissionais.

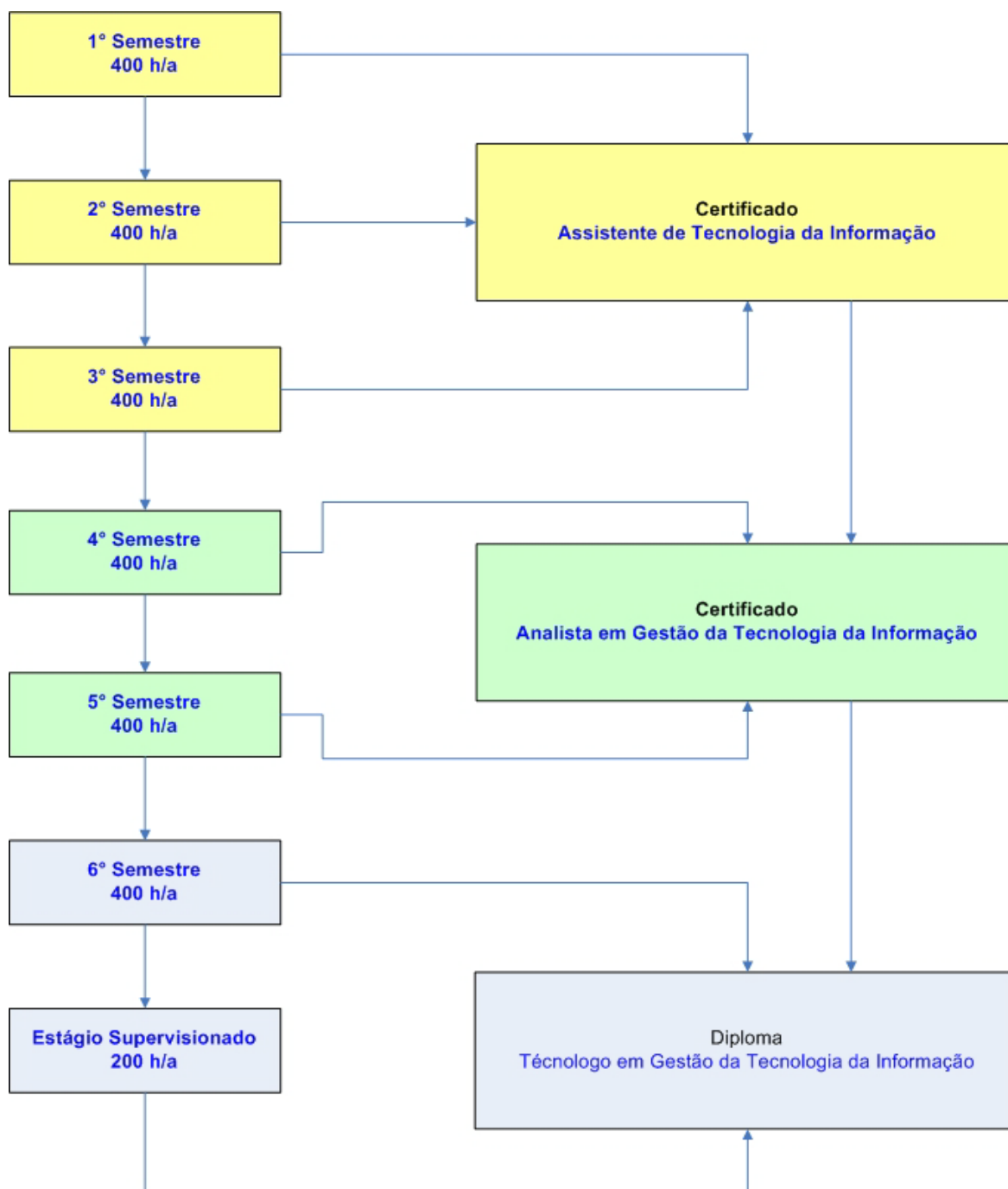
Trata-se da qualificação real do profissional, compreendida como um conjunto de competências e habilidades, saberes e conhecimentos, que provêm de várias instâncias, tais como: da formação geral (conhecimento científico); da formação profissional (conhecimento técnico); e da experiência de trabalho e social (qualificações tácitas).

O profissional formado pelo Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação deverá apresentar ao final do curso, habilidades relacionadas à aplicação da Tecnologia da Informação nas organizações e habilidades de gerenciamento dos recursos relacionados a projetos de informatização. A seguir são destacadas as habilidades e competências a serem alcançadas:

- **Administrar recursos e sistemas** em ambientes informatizados com qualidade, produtividade e segurança.
- **Desenvolver projetos de implantação e adoção de tecnologias da informação** alinhadas aos interesses do negócio.
- **Gerenciar com eficiência os serviços** de manutenção e atendimento de usuários de Sistemas Informatizados.
- **Ser capaz de analisar situações e contextos**, propondo o uso adequado de metodologias e Tecnologias da Informação, como as ferramentas de auxílio à solução de problemas organizacionais.
- **Aplicar metodologias para a seleção e implantação de sistemas de informação** com eficiência.
- **Planejar, organizar e implantar rotinas de trabalho** relacionadas aos processos de gestão da tecnologia da informação de modo a garantir boa produtividade da área de TI e aproveitamento dos recursos nela aplicados.

- **Ser capaz de elaborar estudos, planos e projetos de otimização** dos serviços de TI na organização.
- **Ser capaz de contratar com eficácia serviços terceirizados** e geri-los adequadamente.
- **Ser capaz de tomar decisões (ou de promovê-las) relativas à adoção de TI** e/ou à processos por ela mediados.
- **Promover a organização da função TI na organização**, seja ela disposta em departamento, setor ou terceirizada.
- **Adotar postura ética e responsável**; de respeito aos valores definidos pela organização e pela sociedade.
- **Ser empreendedor**, com capacidade de identificar novas oportunidades; de formular e implementar ações orientadas para atingir os fins de modo criativo e inovador.
- **Capacidade de influenciar, estimular e mobilizar positivamente as pessoas** para o alcance dos objetivos.

1.1.4 Representação gráfica de um perfil de formação



1.1.5 Número de Vagas

O Curso oferece 55 (cinquenta e cinco) vagas, em processo seletivo no primeiro semestre do ano letivo.

1.1.6 Forma de acesso ao curso

O acesso se dá por meio de processo seletivo anual e, na remanescente de vagas, por um processo seletivo continuado. O ingresso dos acadêmicos é feito através do processo de seleção publicado em Edital envolvendo as modalidades do Processo de Seleção e Processo de Seleção Continuado, aproveitamento do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Transferências.

1.2 PROJETO DO CURSO: FORMAÇÃO.

O Curso está estruturado em 6 (seis) Semestres/Módulos.

O curso tem como ingressantes potenciais todos os candidatos que desejam formação superior para o desenvolvimento de competências para a aplicação das TI nos negócios. Este perfil comporta os que já atuam no mercado de trabalho (e não possuem formação superior em informática), quanto aqueles que desejam atuar profissionalmente nesta área.

A organização curricular dos Cursos de Tecnologia fundamenta-se nos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização. Para maiores informações sobre as normas estabelecidas pelo MEC, consultar: Parecer CNE/CES 436/2001 homologado em 05/04/2001; Parecer CNE/CP 29/2002 homologado em 12/12/2002 e Resolução CNE/CP 03/2002 contendo as Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Profissional de Nível Tecnológico.

1.2.1 Estrutura Curricular

Esta é a Matriz dos componentes curriculares do curso. Os conteúdos capacitam para a realização de atividades de planejamento, operação, controle e avaliação dos Sistemas de Informações e seus recursos. São aplicáveis às organizações em geral, sejam elas de pequeno ou grande porte e de qualquer setor econômico, governamentais ou privadas.

Módulo	Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
I	1	Português Instrumental	4	80
	2	Introdução à Computação	4	80
	3	Metodologia da Pesquisa	4	80
	4	Fundamentos da Administração	4	80
	5	Fundamentos Para Sistemas de Informação	2	40
	6	Prática Profissional em TI	2	40
	SUBTOTAL			20
II	7	Redes de Computadores I	2	40
	8	Sistemas Operacionais	4	80
	9	Inglês Instrumental	4	80
	10	Empreendedorismo	2	40
	11	Sistemas Integrados de Gestão	4	80
	12	Estatística	4	80
	SUBTOTAL			20

Módulo	Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
III	13	Metodologias e Projetos de Software	4	80
	14	Legislação Aplicada à Informática	2	40
	15	Redes de Computadores II	4	80
	16	Banco de Dados	4	80
	17	Segurança da Informação	4	80
	18	Ética e Responsabilidade Social	2	40
	SUBTOTAL			20
IV	19	Modelagem de Processos	4	80
	20	Gestão do Conhecimento em TI	4	80
	21	Gestão Financeira	4	80
	22	Gerência de Projetos	4	80
	23	Gestão de Pessoas	4	80
	SUBTOTAL			20
V	24	Comércio Eletrônico	4	80
	25	Gestão e Planejamento Estratégico	4	80
	26	Gestão de Serviços em TI	4	80
	27	Governança de Tecnologia da Informação	4	80
	28	Projeto Integrador	4	80
	SUBTOTAL			20

Módulo	Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
VI	29	Gestão de Marketing de Tecnologia	4	80
	30	Logística	4	80
	31	Planejamento Estratégico de TI	4	80
	32	Qualidade e Auditoria da Tecnologia da Informação	4	80
	33	Liderança e Desenvolvimento de Equipes	4	80
	SUBTOTAL			20
Total de Horas de 50 minutos				2.400 h/a
Total de Horas de 60 minutos				2.000 h/a
Estágio Supervisionado				200 h/a

Após a conclusão dos Módulos I, II e III o acadêmico estará certificado como **Assistente de Tecnologia da Informação**.

Após a conclusão dos Módulos IV e V o acadêmico estará certificado como **Analista em Gestão da Tecnologia da Informação**.

Após a conclusão dos Módulos I, II, III, IV, V e VI o acadêmico receberá o diploma de **Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação**.

1.2.2 Conteúdos Curriculares

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
1	Português Instrumental	4	80

Ementa:

Leitura ativa, crítica e analítica de textos. Planejamento e produção de resenha, resumos, textos técnicos pertinentes ao curso. Qualidade e ruídos na linguagem. Argumentação. Subsídios gramaticais necessários ao bom desempenho linguístico.

Objetivos:

Focalizar aspectos relativos à redação e fornecer subsídios gramaticais, no sentido de contribuir para a clareza na elaboração de mensagens orais e escritas.

Referências Básicas:

GOLD, Miriam. **Redação Empresarial**. 3.ed.São Paulo: Pearson, 2007.

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência: técnicas de comunicação criativa**. 19. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Referências Complementares:

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2009.

POLITO, Reinaldo. **Como fazer apresentações**. São Paulo: Saraiva, 2006.

POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
2	Introdução à Computação	4	80

Ementa:

Introdução para o conhecimento do computador e suas várias utilidades. O que é Informação? O que é dado? Histórico do Computador, seus componentes básicos e classificação, Introdução à Arquitetura de computadores: UCP, memória e periféricos, Bases numéricas: conceituação. Métodos de conversão de bases: Bases binárias, octal e hexadecimal; Programas aplicativos – editor de texto, planilha eletrônica, gerador de apresentações. Noções de linguagens de programação, compiladores e interpretadores; sistemas operacionais, aplicativos e utilitários. Introdução a WEB, Contextualização no cenário mundial conceituando a rede mundial (Internet). Comércio Eletrônico. Educação na Internet. Entretenimento via Internet. Informação on-line. Vírus. Intranet e Extranet.

Objetivos:

Apresentar o papel da informática na sociedade e como aproveitar melhor os recursos do computador. Esta disciplina permitirá ao acadêmico obter domínio básico das ferramentas de informática mais comuns, explorando soluções de problemas encontrados na sua vida acadêmica, profissional e pessoal. Passar uma visão geral da rede Internet; apresentar como foi criada; explicar um browser de navegação; demonstrar alguns serviços e recursos disponíveis; ensinar ao acadêmico a utilizar o correio eletrônico e dar noções de comunicação de dados.

Referências Básicas:

CARIBE, R; CARIBE C. **Introdução à computação**. 1ª ed. Rio de Janeiro : FTD, 2000.

VELOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**, 7Ed. Campus: Rio de Janeiro, 2004.

OZEAS, Vieira Santana Filho. **Introdução à Internet**, 6 Ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2002.

Referências Complementares:

RENATA Mazzini / Sergio Vale .**Fundamentos de Processamento de Dados**. São Paulo: Komedi, 2003.

EDUARDO O. de Campos Chaves. **Introdução à Informática** . Editora Komedi, São Paulo 2001.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
3	Metodologia da Pesquisa	4	80

Ementa:

Conceitos e abrangência da metodologia. O papel da ciência. Noções gerais sobre conhecimento. O processo de pesquisa. Passos e etapas no processo de investigação científica. Citações. Trabalhos acadêmicos: tipos características e estrutura. Natureza e tipos de pesquisa. Técnicas de coleta de dados. Relatório de pesquisa. Estilo de redação. Normas da Instituição e ABNT para elaboração de resenha, artigo científico, projeto de estágio e relatório de estágio.

Objetivos:

Proporcionar ao acadêmico uma postura reflexiva crítica, dinâmica e criativa oferecendo uma visão ampla da metodologia para elaboração do projeto e relatório final do curso. Viabilizar um amplo domínio das normas técnicas na elaboração e apresentação dos trabalhos acadêmicos e científicos.

Referências Básicas:

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico**. 14. ed. Porto Alegre: [s.ed.], 2006.

ZAMBONI, Dagmar Leila; MAZZARDO, Fátima. **Normas técnicas para estruturação e elaboração de trabalhos práticos, científicos, projetos, relatórios, monografias e apresentação gráfica**. Santa Rosa: FEMA, 2008.

Referências Complementares:

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
4	Fundamentos da Administração	4	80

Ementa:

Origens do pensamento administrativo. Escola das relações humanas. Teoria da burocracia e teoria estruturalista. Teoria comportamentalista. Teoria neoclássica. Teoria de sistemas. Desenvolvimento organizacional. Teoria da contingência. Administração participativa.

Objetivos:

Proporcionar uma formação humanística e visão global para compreender o meio social político, econômico e cultural facilitando a tomada de decisão nas organizações. Proporcionar aos acadêmicos a ciência da administração sob a luz das teorias administrativas e sua aplicabilidade nas empresas modernas.

Referências Básicas:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. 6ª Edição. Campus, 2004.

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Administração: Princípios e Tendências**. Saraiva, 2003.

MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H. **Administração: Série Essencial**. Saraiva, 2003.

Referências Complementares:

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reinaldo C. **Teoria Geral da Administração**. Gerenciando Organizações. Saraiva. 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: Teoria, Processo e Prática**. Makron Books. 2000.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
5	Fundamentos Para Sistemas de Informação	2	40

Ementa:

A finalidade do estudo de Sistemas de Informação. Como as empresas usam os SI. Conquistando vantagem competitiva com os SI. Solução de Problemas com SI. A Segurança dos SI. Sistemas Empresariais Básicos. Sistemas de Suporte Gerencial.

Objetivos:

Visualizar globalmente e compreender a estrutura e a administração dos sistemas de informações gerenciais. Otimizar o processo decisório nas empresas por meio dos sistemas de informações gerenciais. Compreender como as organizações podem utilizar sistemas de informação para resolver problemas organizacionais e criar vantagem competitiva, e capacidade de contribuir para o processo de desenvolvimento de sistemas de informação.

Referências Básicas:

BATISTA, E. O. **Sistemas de informação**: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2004.

FOINA, P. R. **Tecnologia de informação**: planejamento e gestão, São Paulo: Atlas, 2001.

JORGE Luis Nicolas Audy; Gilberto Keller De Andrade; Alexandre Cidral. **Fundamentos De Sistemas De Informação**. São Paulo: Bookman, 2008.

Referências Complementares:

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Gerenciamento de sistemas de informação**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

TURBAN, E.; RAINER, R. K.; POTTER, R. E. **Administração de tecnologia da informação**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
6	Prática Profissional em TI	2	40

Ementa:

O papel da TI na sociedade da informação. Formação, atuação e perfil profissional do tecnólogo em Gestão de TI. Regulamentação das profissões em TI. Mercado de trabalho em TI. Objetivos do curso de Gestão da TI e o perfil do acadêmico formado nele.

Objetivos:

Compreender a atuação profissional no campo da Tecnologia da Informação (TI) e em particular da Gestão da TI.

Referências Básicas:

GYRANEK; Gunther. **A visão do UNESCO sobre a sociedade da informação.IP: Informática Pública**. Belo Horizonte, ano 03, n. 1, p. 129, maio de 2002.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. **Exclusão digital: a miséria na era da informação**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.

LEMOS, André. **Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina. 2003.

Referências Complementares:

MAÑAS, A. V. **Gestão de tecnologia e inovação**. 3. ed. São Paulo: Ética, 2001.

CASTELLS, Manoel. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Trad. Maria Luiza X. de A.Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

FUSCO, C. **CIO está menos técnico e mais estratégico**. Disponível em: <<http://www.wirelessbrasil.org/cio.html>>. Acesso em 15 fev 2007.

SARDENBERG, Ronaldo Mota. Apresentação. In: **Sociedade da informação no Brasil: livro verde**. TAKAHASHI, Tadao (org). Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
7	Redes de Computadores I	2	40

Ementa:

Sistemas de comunicação de dados. Meios de transmissão. Sinal analógico x sinal digital. Evolução do teleprocessamento. Classificação das redes. Topologia de redes. Arquitetura de redes. Modelo OSI e Modelo TCP/IP. Componentes de redes. Sistemas Centralizados e Sistemas Distribuídos. Softwares de comunicação, protocolos e interfaces.

Objetivos:

Fornecer ao acadêmico conhecimentos gerais e específicos de redes de computadores através de conceitos e práticas oferecidas na disciplina, proporcionando o conhecimento básico sobre comunicação de dados e formas de transmissão, Topologia e Arquitetura de Redes, Modelo de Referência OSI, Modelo TCP/IP e protocolos envolvidos, também os conceitos de Sistemas Centralizados e Sistemas Distribuídos.

Referências Básicas:

SOARES, L. F.; Lemos, G.; Colcher, S. **Redes de Computadores Das LANs, MANs, e WANs às Redes ATM**. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

CARISSIMI, Alexandre Da Silva; Juergen Rochol; Lisandro Zambenedetti Granville. **Redes de Computadores**. Porto Alegre, Bookman, 2009.

TANENBAUM, A. S. **Redes de Computadores**. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

Referências Complementares:

COMER, D. E. **Interligação em Rede com TCP/IP. Volume I**. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

COMER, D. E. **Redes de Computadores e Internet**. 2 ed. Rio de Janeiro: Bookman, 2000.

HELD, G. **Comunicação de Dados**. 6 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
8	Sistemas Operacionais	4	80

Ementa:

Diagnosticar problemas relacionados a sistemas operacionais, a fim de propor melhorias nas organizações e a partir disso indicar e implantar alternativas. Principais Sistemas Operacionais utilizados no mercado, principais componentes dos sistemas operacionais e suas diversas áreas de aplicação.

Objetivos:

O acadêmico deverá ser capaz de compreender e aplicar conceitos básicos sobre o funcionamento interno dos sistemas operacionais e suas principais características. Reconhecer as principais características dos sistemas operacionais, permitindo identificar seus componentes, tipos e funções em busca das melhores alternativas para o gerenciamento de sistemas de informação. Compreender claramente como as diversas partes constituintes de um sistema operacional interagem e se integram. Observar o impacto das políticas internas do núcleo no funcionamento das aplicações. Capacitar o acadêmico a identificar as principais características do sistema operacional e desenvolver a habilidade de especificar, pesquisar e trabalhar em variados ambientes operacionais.

Referências Básicas:

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas Operacionais Modernos**. São Paulo: Pearson – Prentice Hall, 2003.

CÔRTEZ, Pedro Luiz. **Sistemas Operacionais: Fundamentos**. São Paulo: Érica, 2003.

FLYNN, Ida M.; MCHOES, Ann Mclver. **Introdução aos Sistemas Operacionais**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

Referências Complementares:

OLIVEIRA, Rômulo Silva De; Alexandre Da Silva Carissimi, Simão Sirineo Toscani. **Sistemas Operacionais - - 3ªed**. São Paulo: Bookman, 2008. **Volume 11**

TANENBAUM, Andrew S.; Woodhull, Albert. **Sistemas Operacionais: Projeto e Implementação**. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2000

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
9	Inglês Instrumental	4	80

Ementa:

Estudo de textos em língua inglesa relacionada à Informática, gestão, negócios e tecnologia. Emprego adequado de verbos (e tempos verbais), substantivos, adjetivos, preposições, artigos, advérbios e numerais referentes aos assuntos tratados. Emprego adequado de concordâncias verbais e nominais nas situações de comunicação.

Objetivos:

Desenvolver a compreensão geral, detalhada e crítica de textos ligados à área de informática, gestão, negócios e tecnologia.

Referências Básicas:

Basic English for Computing. GLENDINNING, Norman New York OxfordUniversity Press 2001.

OXFORD, University. **Oxford Dictionary of Computing for Learners of English**. Ed 1. Oxford University Press: Londres, 1996.

GALANTE, Terezinha Prado. Inglês básico para informática. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1992.

Referências Complementares:

OXFORD dictionary of computing **Oxford University Press New York Oxford University Press 1996**.

GONÇALVES, F (Org.). Listening Comprehension Passages (Special English Programs (acompanham 4 CD's, com trechos de áudio da Voice of America (Washington) e BBC (London), 2007.

Site: Tecnologia da Informação e tecnologia em geral <http://www.howstuffworks.com>

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
10	Empreendedorismo	2	40

Ementa:

O que é empreendedorismo. Características e oportunidades de negócios. Desenvolvimento de Atitudes Empreendedoras. Novos Paradigmas. Administração do Crescimento da Empresa. Prospecção Empresarial. Plano de Negócio. Técnicas de Negociação. Formação de Preços. Ferramentas Gerenciais.

Objetivos:

Aportar temas relacionados à criatividade e empreendedorismo para o desenvolvimento da sociedade. Reconhecer a necessidade de desenvolver a criatividade para serem empreendedores. Compreender a realidade do mercado e das empresas.

Referências Básicas:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva 2004.

DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa.** São Paulo: Cultura, 2006.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship):** pratica e princípios. São Paulo: Pioneira, 2005.

Referências Complementares:

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campos, 2001.

PEREIRA, Heitor Jose (Org.); SANTOS, Silvio Aparecido dos (Org.). **Criando seu próprio negocio:** como desenvolver o potencial empreendedor. Brasília: SEBRAE, 1995.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
11	Sistemas Integrados de Gestão	4	80

Ementa:

Tecnologia de Informação e a Gestão Empresarial. Origens e Evolução dos Sistemas Integrados de Gestão (Enterprise Resource Planning – ERP). Funcionalidades de um ERP. Os ERP e o Suporte à Decisão. Integrações complementares ao ERP. Metodologias de Implantação de um ERP. BI (Business Intelligence). EIS (Enterprise Information Systems) e CRM (Customer Relationship Management).

Objetivos:

Proporcionar ao acadêmico o vislumbre dos processos empresariais e quais os tipos de sistemas de informações aplicados a estes processos. Capacitar o acadêmico na implantação, utilização básica e configuração de sistemas do tipo ERP e quais os problemas relacionados à implantação dos mesmos. Permitir ao acadêmico conhecer os três tipos de sistemas ligados ao planejamento e a gestão das organizações. Sistemas de Informações Gerenciais (SIG). Sistemas de Suporte à Decisão (SSD). Sistemas de Suporte Executivo (SSE).

Referências Básicas:

HABEKORN, E. Teoria do ERP: Enterprise Resource Planning. 2.ed. São Paulo: Makroon Books, 1999.

LAUDON, K. C.; LAUDON, L. P. Sistemas de Informações Gerenciais 7Ed. . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

REBOUÇAS, O.D.P. Sistemas de Informações Gerenciais. São Paulo: Atlas, 2000.

Referências Complementares:

ROBBINS, S. P. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2003.

ALEXANDRE de SOUZA, C.; SACCOL, A. Z. **Sistemas ERP no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2003.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
12	Estatística	4	80

Ementa:

Introdução à Estatística: conceitos, dados, população e amostra. Tabelas de Frequência. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão ou de Variabilidade. Medidas de Assimetria e Curtose. Teoria Elementar da Probabilidade. Distribuição Binominal. Distribuição Normal. Teoria Amostral. Números Índices.

Objetivos:

- Proporcionar ao acadêmico o conhecimento de técnicas estatísticas para análise descritiva de dados e o instrumental para a análise inferencial, bem como identificar os recursos estatísticos pelo Programa EXCEL para realizar as análises estatísticas.
- Desenvolver a capacidade de aplicar os conceitos e técnicas da estatística, tornando-os capazes de analisar e entender a informação e assim usá-la eficazmente nas atividades administrativas.
- Contribuir para o aperfeiçoamento integral do acadêmico, desenvolvendo o espírito de equipe e senso de responsabilidade, a capacidade de liderança, cooperação, pesquisa, senso ético e capacidade de discernimento para a tomada de decisões diante das alternativas na empresa.

Referências Básicas:

ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A. **Estatística aplicada à Administração e economia**. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 2002.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

TRIOLA, Mario. **Introdução à estatística**. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Referências Complementares:

SPIEGEL, M. R. **Probabilidade e estatística**. São Paulo: Mc-Grawhill 1978.

VIRGILLITO, Salvatore Benito. **Estatística aplicada à administração financeira**. São Paulo: Alfa-Omega, 2004.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
13	Metodologias e Projetos de Software	4	80

Ementa:

Software e Engenharia de Software. Paradigmas da Engenharia de Software. Gerência de Projetos. Administração de Projetos. Gerenciamento de Projetos. Engenharia de Sistemas de Computador. Análise de Requisitos. Análise Estruturada. Introdução à Orientação a Objetos. Análise Orientada a Objetos. Análise de Requisitos. Introdução ao RUP (Rational Unified Process). Análise Arquitetural. Modelagem de um sistema utilizando-se a notação UML.

Objetivos:

Compreender as principais metodologias para desenvolvimento de software. Entender as etapas e gerenciamento de projetos de software. Desenvolver planejamento de software para contribuir com os negócios das empresas.

Referências Básicas:

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**. 8ª edição. São Paulo. Pearson Addison-Wesley, 2007.
BRAUDE, Eric. **Projeto De Software**. Porto Alegre: Bookman, 2005.
MARTINS, José Carlos Cordeiro. **Gerenciando Projetos de Desenvolvimento de Software com PMI, RUP e UML**. 4Ed. São Paulo: Brasport, 2007.

Referências Complementares:

KOSCIANSKI, André; Soares, Michel dos Santos. **Qualidade de software: aprenda as metodologias e técnicas mais modernas para o desenvolvimento de software**. São Paulo. Novatec, 2006.

BEZERRA, Eduardo. **Princípio de Análise e Projetos de Sistemas com UML**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BLAHA, Michael; RUMBAUGH, James. **Modelagem e Projetos Baseados em Objetos com UML 2**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
14	Legislação Aplicada à Informática	2	40

Ementa:

Responsabilidade pessoal, material, moral e ambiental. Ação ou omissão, culpabilidade, nexos de causalidade e dano. Aspectos legais ligados à computação. Introdução aos direitos fundamentais. A Internet e a inviolabilidade da correspondência eletrônica ou não. Tutela jurídica do software. A intimidade no ambiente da Internet. Proteção jurídica da base de dados. Cybercrimes. Criminalidade na Internet. Regulamentação jurídica da computação como atividade econômica. Incidência tributária geral. Controle de atividade pelo Estado. Contratos comerciais e títulos de crédito.

Objetivos:

Compreender a importância do direito, em especial no ambiente digital. Desenvolver um conhecimento geral dos conteúdos jurídicos ligados à computação. Interpretar aspectos legais ligados ao ambiente digital. Conhecer as disposições legais pátrias, em especial vinculados à computação. Identificar as modalidades de tutelas jurídicas. Analisar os conceitos básicos sobre questões jurídicas associadas ao emprego de novas tecnologias.

Referências Básicas:

WACHOWICS, Marcos. **Propriedade Intelectual do Software & Revolução da Tecnologia da Informação**. Ed 1, Juruá: Curitiba, 2004.

KAMINSKI, Omar. **Internet Legal, O Direito na Tecnologia da Informação**. Ed 1, Juruá: Curitiba, 2003.

PEREIRA, Elizabeth Dias Kanthack. **Proteção Jurídica do Software no Brasil**. Juruá: Curitiba, 2003.

Referências Complementares:

LUCCA, Newton de E. Simão Filho, Adalberto. **Direito & Internet – Aspectos Jurídicos Relevantes**. Ed 1, Edipro: São Paulo, 2000.

ROHRMANN, Carlos Alberto. **Curso de Direito Virtual**. São Paulo: Del Rey, 2005.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
15	Redes de Computadores II	4	80

Ementa:

Sistemas operacionais de rede. Administração dos recursos de rede em plataformas distintas. Roteamento e tabelas de roteamento. Protocolos e tecnologias para redes de longa distância. Projetos de redes locais e de longa distância. Cabeamento estruturado. Documentação. Integração de redes de computadores com redes de voz.

Objetivos:

Fornecer ao acadêmico conhecimento sobre as características dos sistemas operacionais de rede e sua utilização bem como conceitos gerais sobre a administração de seus recursos. Compreender o processo de roteamento e análise dos protocolos e tecnologias existentes para implementação de redes de longa distância. Estudar os conceitos de cabeamento estruturado e as normas que o regulamentam, e as práticas e normas referentes à documentação da rede. Analisar as tecnologias existentes para integração de dados e voz.

Referências Básicas:

BATTISTI, Júlio. **Windows Server 2003: curso completo**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2003.

NEMETH, Evi et al. **Manual Completo do Linux**. 1ª reimp. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005.

TANENBAUM, A. S. **Redes de Computadores**. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

Referências Complementares:

COMER, D. E. **Interligação em Rede com TCP/IP. Volume I**. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

HELD, G. **Comunicação de Dados**. 6 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

PINHEIRO, José Maurício S. **Guia Completo de Cabeamento de Redes**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SOARES, L. F.; Lemos, G.; Colcher, S. **Redes de Computadores Das LANs, MANs, e WANs às Redes ATM**. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

	Componente	Créditos	Carga Horária
16	Banco de Dados	4	80

Ementa:

Conceitos básicos de Banco de Dados. Vantagens do uso de Banco de Dados. Modelagem de Dados e Projeto de Banco de Dados. Modelo Conceitual de Dados. Abordagem. Entidade-Relacionamento. Modelo Lógico de Dados. Abordagem Relacional. Projeto de Bancos de Dados Relacionais. Normalização. Características dos principais Gerenciadores de Banco de Dados Atuais. A linguagem SQL, Instalação e Configuração de Banco de Dados.

Objetivos:

Analisar, projetar e implementar sistemas de informações baseado no conhecimento tecnológico e administrativo. Modelar, projetar, utilizar e administrar bases de dados armazenadas em Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBDs). Compreender o conceito de integridade em bases de dados e a sua importância no projeto de bases de dados. Compreender a estrutura dos controles de transações de bancos de dados relacionais e das operações de manipulação de transações.

Referências Básicas:

MOLINA, Hector Garcia. **Implementação de Sistemas de Banco de Dados**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DATE, C. J. **Introdução a Sistemas de Bancos de Dados**. 8 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SILBERCHATZ, Abraham; Korth, H. **Sistemas de Banco de Dados**. 3 ed. São Paulo: Makron Books, 1999.

Referências Complementares:

STEPHENS, Ray. **Aprenda em 24 horas SQL**. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

HEUSER, C. A. **Projeto de Banco de Dados**. 5 ed. Porto Alegre: Sagra-Luzatto, 2004.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
17	Segurança da Informação	4	80

Ementa:

Conceitos básicos de Segurança da Informação. Riscos, ameaças e vulnerabilidades. Criptografia. Assinatura Digital e Certificados Digitais. Dispositivos de segurança de redes. Controle de acesso e técnicas de ataque. Sistema de gerenciamento de segurança da informação (SGSI). Contingências e continuidade de negócios. Auditoria de segurança da informação. A atuação do profissional de segurança.

Objetivos:

Conhecer vulnerabilidades, técnicas e ferramentas utilizadas pelos atacantes de sistemas. Conhecer a criptografia simétrica, assimétrica e assinatura digital. Conhecer principais ferramentas de defesa. Compreender a importância da definição da política de segurança em uma empresa. Compreender o processo de gestão de segurança de informação.

Referências Básicas:

DAWEL, George. **Segurança da Informação nas Empresas: Ampliando Horizontes além da Tecnologia**. 1 ed. São Paulo: Ciências Modernas, 2005.
TERADA, Routh. **Segurança De Dados - 2ª Ed** São Paulo. Edgard Blucher, 2008.
HORTON, Mike; Mugge, Clinton. **Hack Notes – Segurança em Redes**. 1 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Referências Complementares:

SEMOLA, Marcos. **Gestão da Segurança da Informação – Uma visão executiva**. 1 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

FONTES, Edison. **Praticando a Segurança da Informação**. São Paulo Brasport, 2008.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
18	Ética e Responsabilidade Social	2	40

Ementa:

Discussão e conceituação de ética e moral. Código de Ética/Conduta/Moral. Diretrizes da Responsabilidade Social. Valores. Público Interno. Meio Ambiente. Fornecedores, consumidores/clientes, comunidade, Governo e sociedade. Ética na TI.

Objetivos:

Conhecer e administrar a ética profissional, o código de ética e as ações de responsabilidade social. Promover a investigação e reflexão sobre as diferentes abordagens éticas no campo profissional e na gestão estratégica através da visão social. Contextualizar a ética e a conduta moral nas diferentes organizações construindo uma identidade ética por meio dos instrumentos de gestão social. Saber utilizar os instrumentos de gestão da responsabilidade social como: indicadores, certificações, balanços e relatórios sociais.

Referências Básicas:

PEALE, Norman V.; BLANCHARD, Kenneth H. **O Poder da Administração Ética**. 5ª ed. São Paulo: RCB, 2004.

ASHLEY, Patrícia. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

TRANSFERRETI, José Antonio. **Ética e Responsabilidade Social** 1ª ed. São Paulo: Alínea, 2006.

Referências Complementares:

RODRIGUEZ, Martius V. **Ética e Responsabilidade Social nas Empresas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. Coleção: Harvard Business Review.

MASIERO, Paulo Cesar. **Ética em Computação**. São Paulo: Edusp, 2003.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
19	Modelagem de Processos	4	80

Ementa:

Engenharia de processos de negócios: desenho, ferramentas, metodologias. Suporte de tecnologias da informação para engenharia dos processos. Sistemas de informação e os processos organizacionais. A prática da modelagem de processos.

Objetivos:

Desenvolver habilidades de modelagem e análise de processos de negócio com o apoio de recursos de informática.

Referências Básicas:

CRUZ, T. **Sistemas, Organização & Métodos: Estudo integrado das novas tecnologias de informação.** São Paulo: Atlas, 1998.

PAULA F., W. P. **Engenharia de Software: Fundamentos, Métodos e Padrões**, 2ª edição, LTC, 2003.

RICARDO Pereira e Silva. **UML2 Em Modelagem Orientada A Objetos.** Editora: VISUAL BOOKS, Edição: 1, São Paulo, 2007.

Referências Complementares:

FURLAN, José Davi. **Modelagem de negócio**, São Paulo: Makron Books, 1997.

BRACHE, A. P.; RUMMLER, G. A. **Melhores desempenhos das empresas: Uma abordagem prática para transformar as organizações através da reengenharia.** São Paulo: Makron Books, 1994.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
20	Gestão do Conhecimento em TI	4	80

Ementa:

Conhecimento como vantagem competitiva. Compartilhamento do conhecimento e aprendizagem. Capital Intelectual. A espiral do conhecimento. O papel da TI nos processos de Gestão do Conhecimento. Tecnologias colaborativas e de suporte à GC. Groupware. GED (Gerenciamento Eletrônico de Documentos). A gestão do conhecimento das equipes de TI.

Objetivos:

Gerir de forma eficiente e eficaz o conhecimento em uma organização qualquer, organizando as principais políticas, processos, ferramentas gerenciais e tecnológicas, à luz da melhor compreensão dos processos de geração, identificação, validação, disseminação, compartilhamento, proteção e uso dos conhecimentos estratégicos que gerem resultados à organização e benefícios para seus colaboradores internos e externos.

Referências Básicas:

TERRA, José C. C. **Gestão do conhecimento**. 2 ed. São Paulo: Negócio, 2000.

SANTIAGO Jr., Jose Renato Satir, **Gestão do Conhecimento - A Chave Para O Sucesso Empresarial**. Editora: NOVATE, 1ª Edição - 2004 - 204 pág., ISBN 857522057.

LAUDON.K.C.; LAUDON, J. P. **Gerenciamento de sistemas de informação**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

Referências Complementares:

DÉCIO, Henrique Franco; Edna de Almeida Rodrigues e Moises Miguel. **Tecnologia e Ferramentas de Gestão**. Editora Alínea | ISBN 978-85-7516-8-2 1ª edição – julho, São Paulo.

HARVARD Business Review. **Gestão do conhecimento**. São Paulo: Campus, 2000.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
21	Gestão Financeira	4	80

Ementa:

Introdução à Administração Financeira. Análise e planejamento financeiro. Administração dos estoques. Administração de contas a pagar. Administração de contas a receber. Administração do capital de giro. Fontes de financiamento de curto prazo. Decisões de investimentos de curto prazo. O conflito liquidez x rentabilidade. Administração do capital de giro. Decisões de investimento. Decisões de financiamento. Objetivos da administração financeira. Índices de Estrutura, Rentabilidade, Lucratividade. Estudo dos prazos médios. Ciclo financeiro e operacional. Administração do capital de giro. Administração de aplicações financeiras de curto e longo prazos. Planejamento financeiro. As fontes de recursos de empresas.

Objetivos:

Sistematizar criativamente os pressupostos do processo de tomada de decisão no ambiente empresarial; vivenciar e analisar possibilidades técnicas, quanto aos aspectos patrimoniais, econômicos e financeiros.

Referências Básicas:

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Harbra, 1997.

SANVICENTE, Antônio Zoratto. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas. 1995.

SANVICENTE, Antônio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle**. São Paulo: Atlas, 2006.

Referências Complementares:

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
22	Gerência de Projetos	4	80

Ementa:

Conceitos Gerais de Gerenciamento de Projetos. Perfil do Gerente de Projeto e Modelo de Processos para Gerenciamento de Projetos. Áreas de Conhecimento do Gerenciamento de Projetos. Metodologias de Gerenciamento de Projetos. Ferramentas para Gerenciamento de Projetos. Montagem de um Plano de Projeto. O Processo de Gerência. Modelo PMI. Planejamento do Processo de Desenvolvimento. Ferramentas Para a Gerência de Projeto.

Objetivos:

Gerenciar projetos de diferentes naturezas, portes e complexidades, com base em modelos e boas práticas tradicionais consolidadas e práticas inovadoras aceitas pelo mercado. Planejar e gerenciar de forma eficiente e eficaz recursos humanos, financeiros e materiais visando atender aos objetivos dos projetos.

Referências Básicas:

DINSMORE, Paul Campbell. **Como se Tornar um Profissional em Gerenciamento de Projetos**. Rio de Janeiro: Quality Mark, 2003.

VIEIRA Marconi Fábio. **Gerenciamento de Projetos de Tecnologia da Informação**. Ed. 2, Editora: Campus, São Paulo, 2006.

VARGAS, Ricardo. **Manual Prático do Plano de Projeto**. Rio de Janeiro: Brasport, 2003.

Referências Complementares:

MAXIMIANO, Antônio César Amaro. **Administração de Projetos: Transformando Idéias em Resultados**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

VARGAS, Ricardo. **Valor Agregado em Projetos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2003

VERZU, Eric. **MBA Compacto: Gestão de Projetos**. São Paulo: Campus, 2000.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
23	Gestão de Pessoas	4	80

Ementa:

Contextualização do estudo do comportamento e das relações interpessoais. Personalidade, influência dos fatores individuais e sociais sobre o comportamento humano nas organizações. Percepção, processo de comunicação e Feedback. Motivação e trabalho. Grupos sociais. Liderança. Negociação e gerenciamento de conflitos. Evolução da administração de recursos humanos. Conceito de Gestão Estratégica de Pessoas. Procedimentos e técnicas da administração de recursos humanos: recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoal, avaliação de cargos e salários.

Objetivos:

Compreender o comportamento humano e as relações interpessoais nas organizações através do desenvolvimento de uma visão sistêmica sobre a Gestão Estratégica de Pessoas. Analisar o funcionamento grupal pelos processos de comunicação, motivação e liderança. Entender a importância da Gestão de Pessoas para as Organizações e sua aplicação prática no gerenciar. Ter capacidade de observar, identificar e manejar adequadamente mudanças e conflitos no trabalho. Reconhecer e utilizar as principais ferramentas de recursos humanos, no desenvolvimento e na potencialização de equipes.

Referências Básicas:

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de Pessoas: modelo, processo, tendências e perspectivas**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. Ed. 3, Rio de Janeiro: Campus, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Gestão de Pessoas: o enfoque nos papéis profissionais**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Referências Complementares:

BERGAMINI, C. W. **Psicologia Aplicada à Administração de Empresas**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional**. 11ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
24	Comércio Eletrônico	4	80

Ementa:

Navegação, modelos de negócios, mercados digitais, leilões, agentes, conflitos, confiança, segurança e criptografia, privacidade, propriedade intelectual, regras da web, ética na web, conflito com canais tradicionais de vendas. Introdução aos negócios eletrônicos. Negócios eletrônicos e novos mercados. Perfis de usuários/consumidores e aplicação de negócios, comércio, eletrônico vantagem e desvantagens, B2B, B2C e C2C. Administração de negócios eletrônicos, visão do negócio, mercado, interface negócios inteligentes (BI), relacionamento com clientes (CRM), planejamento e organização de negócios eletrônicos, infraestrutura, logística, aspectos mercadológicos, análise competitiva, planos de marketing, transações comerciais.

Objetivos:

Identificar oportunidades de negócios eletrônicos com o objetivo de elaborar e gerenciar web-sites utilizando recursos avançados como CRM, BI, B2B, B2C e C2C. Planejar, organizar, dirigir e controlar web-sites utilizando adequadamente ferramentas de mercado com ênfase em segurança e planejamento estratégico.

Referências Básicas:

MEIRA Jr., Wagner. **Sistemas de Comércio Eletrônico - Projeto e Desenvolvimento**. Campus: Rio de Janeiro, 2002.

TURBAN, Efrain. **Comércio Eletrônico – Estratégia e Gestão**. PersonBrasil: São Paulo, 2003.

ALBERTIN, Alberto Luiz . **Comércio Eletrônico: Modelo, Aspectos e Contribuições**. Ed 2. Atlas: São Paulo, 2004.

Referências Complementares:

LORENZETTI, Ricardo. **Comércio Eletrônico**. RT: Rio de Janeiro, 2004.

HOWELL, Dave. **Aprenda a ganhar dinheiro com comércio eletrônico**. Planeta do Brasil. 2005.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
25	Gestão e Planejamento Estratégico	4	80

Ementa:

Organização como sistema social. Processo de organizar. Planejamento estratégico e ambiente externo. Poder, autoridade, delegação e tomada de decisão. Controle estratégico. Conceitos de política e estratégia. Administração estratégica. Modelos formas de planejamento estratégico. Metodologias de formulação empresarial. Aspectos gerenciais da administração estratégica.

Objetivos:

Estratégias empresariais, conceito e aplicações. Compreender a evolução do pensamento administrativo ante as mudanças estratégicas globais, nacionais e locais. Entender a importância do planejamento, suas fases e os riscos, possibilidades e ocorrências. Avaliar o planejamento como uma ferramenta para melhoria na tomada de decisão. Conferir e analisar os riscos prováveis desse mercado e/ou onde está inserida a organização. Desenvolver modelos de acompanhamento de processos produtivos. (workplan, pert com...).

Referências Básicas:

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – Conceitos, metodologia, práticas**. Ed 22 Atlas: São Paulo, 2006.

CAVALCATI, Marly. **Estratégica de Negócios**. 2º ed. São Paulo: Thomson Learning, 2004.

TAVARES, Mauro C. **Gestão Estratégica**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Referências Complementares:

OLIVEIRA, Djalma de P. R. **Estratégia Empresarial e Vantagem Competitiva**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2005

GOMES, Luiz, GOMES Carlos e ALMEIDA, Adiel. **Tomada De Decisão Gerencial – Enfoque Multicritério**. Ed 2, Atlas: São Paulo, 2006.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
26	Gestão de Serviços em TI	4	80

Ementa:

Conceituação de serviços. Os serviços prestados pela área de TI. Melhores práticas e padrões de gerenciamento de serviços de TI. Help-desk. Introdução ao conceito de gestão de serviços nos processos administrativos. Era dos serviços. Qualidade em serviços. Ética na prestação de serviços. Implementação do Gerenciamento de Serviços de TI com base na ITIL (Information Technology Infrastructure Library).

Objetivos:

Propiciar conhecimentos nos princípios de gestão de serviços em geral e em TI.

Referências Básicas:

IVAN Luiz Magalhães; Walfrido Brito Pinheiro. **Gerenciamento de Serviços de TI na Prática - Uma abordagem com base na ITIL**. São Paulo, Novatec2007.

SAAD, Alfredo C.. **Terceirização de serviços de TI**. , São Paulo Brasport, 2006.

COHEN, Roberto. **Implantação de Help Desk e Service Desk**. São Paulo, Novatec, 2008

Referências Complementares:

NOGUEIRA, José Francisco, **Gestão Estratégica de Serviços: Teoria e Prática**. São Paulo, Atlas, 2008.

MARQUES, Fabio. **Guia Prático da Excelência em Serviços**. São Paulo, Nobel, 2006.

FERNANDES, Aguinaldo Aragon; Vladimir Ferraz de Abreu. **Implantando a Governança de TI - da Estratégia à Gestão de Processos e Serviços**. Ed .1ª São Paulo, 2006.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
27	Governança de Tecnologia da Informação	4	80

Ementa:

Inteligência de Negócios: Competitividade, Empresas Inteligentes (Gerenciamento na Era da Informação), Gestão da Informação e o Suporte à Decisão. O papel da Controladoria: Governança Corporativa, Teoria do agenciamento, Controladoria estratégica, A função estratégica do controller. Gestão Estratégica de TI: planejamento estratégico de TI, desenvolvimento de uma estratégia para uso da TI. A TI como vantagem competitiva: diferenciação, tecnologia, cadeia de valores e vantagem competitiva. Governança de TI: dimensões da governança de TI, Domínios e processos de TI, Mensuração do desempenho de TI, Tendências e principais modelos de governança de TI (ITIL, COBIT, COSO). ITIL™ (Information Technology Infrastructure Library): gerenciamento de disponibilidade, gerenciamento de continuidade, gerenciamento de capacidade, gerenciamento de níveis de serviço, gerenciamento de finanças, gerenciamento de incidentes, gerenciamento de problemas, gerenciamento de configurações, gerenciamento de mudanças e gerenciamento de release. COBIT (Control Objectives for Information and related Technology): planejamento e organização, aquisição e implantação, entrega e suporte e monitoração.

Objetivos:

Implantar projetos de governança de TI. Definir um plano estratégico de implantação da Governança de TI. Elaborar diagnóstico organizacional para avaliação de estrutura de Governança de TI. Gerenciar metodologias e ferramentas de Governança de TI. Possuir visão executiva sobre modelos de governança de TI (ITIL, COBIT, entre outros.) e seus Processos. Garantir o alinhamento e entrega de valor por parte da área de TI para o negócio. Definir a correta alocação e medição dos recursos envolvidos. Compreender a mitigação dos riscos em TI. Alinhar as estratégias de TI com as áreas de negócio.

Referências Básicas:

WEILL, Peter; ROSS, Jeanne W. **Governança de TI – Tecnologia da Informação**. 1 ed. São Paulo: Makron Books, 2006.

ITSM LIBRARY. **Fundamentos do Gerenciamento de Serviços de TI baseado em ITIL**. 1 ed. São Paulo: Haren Publishing, 2007.

MANSUR, Ricardo. **Governança de TI: Metodologias, Frameworks e Melhores Práticas**. 1 ed. São Paulo: Brasport, 2007.

Referências Complementares:

FERNANDES, A. A; ABREU, V. F. **Implantando a Governança de TI – da Estratégia à Gestão de Processos e Serviços**. 1 ed. São Paulo: Brasport, 2006.

REIS, Dálcio Roberto Dos. **GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**. , 2ed, São Paulo, Manole, 2007.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
28	Projeto Integrador	4	80

Ementa:

Criação de um projeto de TI utilizando ferramentas de desenvolvimento e modelagem e conhecimentos adquiridos em disciplinas anteriores do curso, preparando o acadêmico para o estágio supervisionado.

Objetivos:

Complementar o processo de ensino-aprendizagem, incentivando seu aprimoramento pessoal, interpessoal e profissional; propiciar ao acadêmico oportunidades de desenvolver as habilidades de construção e implementação de projetos em TI; aplicar os conhecimentos teóricos na prática da gestão de projetos em TI.

Referências Básicas:

MENEZES, Luis César de Moura. **Gestão de projetos**. São Paulo: Atlas, 2001.

SNEDAKER Susan. **Como ter Sucesso em Gestão de Projetos**. São Paulo, Digerati, 2006.

VIEIRA Marconi Fábio. **Gerenciamento de Projetos de Tecnologia da Informação**. . 2Ed, São Paulo, Campus. 2006.

Referências Complementares:

VERZU, Eric. **MBA Compacto: Gestão de Projetos**. São Paulo: Campus, 2000.

BERKUN, Scott. **A Arte do Gerenciamento de Projetos**. São Paulo, Bookman, 2008.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
29	Gestão de Marketing de Tecnologia	4	80

Ementa:

Conceitos aplicados no marketing, Aplicações do marketing, Função do marketing, Ambiente de Marketing, Microambiente, Análise de Mercado, Posicionamento, Composto de Marketing, Pesquisa de Marketing, Varejo eletrônico, Serviços, Empresas Virtuais, Ferramentas de Marketing e suas interligações com TI, Tópicos Contemporâneos.

Objetivos:

Realizar interpretação de problemas, cenários e ambientes em marketing. Compreender e desenvolver estratégias para o mercado. Analisar os ambientes de marketing e suas influências. Analisar o mercado, captar e analisar o posicionamento da marca, empresa, produto e serviço. Elaborar a interpretação da marca e de seus valores. Compreender a importância da pesquisa de marketing para a geração de valor. Interligar as ferramentas da área de TI e com as operações e estratégias da área de marketing.

Referências Básicas:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. **Administração de Marketing**. 4, Ed São Paulo, Prentice Hall: 2006.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. São Paulo, Atlas: 1999.

VIEIRA, Eduardo Infante. **Estratégias de Marketing na Internet**. São Paulo, Prata: 2007.

Referências Complementares:

KELLOGG Graduate School. **Dominando o Marketing- Financial Times**. Ed 1, São Paulo, Makron: 2001.

GRAHAN J. Hooley; John A SAUNDERS; Nigel F PIERCY. **Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo**. Ed 2, São Paulo, Prentice Hall: 2001.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
30	Logística	4	80

Ementa:

Reconhecer a importância da Logística no contexto geral da Administração. Desenvolver habilidades específicas que qualifiquem os acadêmicos para gerenciar e definir estratégias logísticas. Desenvolver conteúdos relacionados a ferramentas operacionais utilizadas em canais de suprimentos e distribuição física. Certificar o acadêmico da necessidade de criar um diferencial de competitividade para a organização, utilizando para tal o serviço logístico. Estabelecer sustentação para reflexões sobre a ação e pensamentos administrativos.

Objetivos:

Capacitar o acadêmico a analisar as diferentes estratégias logísticas aplicáveis a empresa frente às circunstâncias apresentadas pelo ambiente dos negócios. Compreender, atuar e empreender em suas futuras atividades profissionais, os conceitos, critérios, métodos e técnicas necessários na administração.

Referências Básicas:

KEEDI, Samir. Logística de Transporte Internacional - **Veículo Prático de Competitividade**. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

KEEDI, Samir. **Transportes, Unitização e Seguros Internacionais de Carga**. São Paulo: Aduaneiras, 2002.

LOPEZ, José M. C. **Os Custos Logísticos do Comércio Exterior Brasileiro**. São Paulo: Aduaneiras, 2000.

Referências Complementares:

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. **Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e a Logística Internacional**. São Paulo: Aduaneiras, 2000.

KEEDI, Samir. **Logística, transporte, comércio exterior e economia em conta-gotas**. São Paulo: Aduaneiras, 2007.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
31	Planejamento Estratégico de TI	4	80

Ementa:

O perfil e o papel do planejador da TI. Fatores críticos de sucesso da administração da TI. Graus de maturidade da TI. Os serviços prestados pela área de TI na organização. Como as empresas concebem e empregam a TI. A organização dos comitês e a tomada de decisão em TI. Metodologia para planejamento estratégico de TI. Parcerias estratégicas e terceirização dos serviços em TI. Produtividade em TI. Gastos ocultos em TI.

Objetivos:

Propiciar ao acadêmico um entendimento geral de como tornar uma empresa mais competitiva através do tratamento sistemático, da busca de oportunidades estratégicas para uso da tecnologia de informação, e da gestão da informação na empresa. Desenvolver a capacidade de análise e avaliação de como as organizações podem levar o uso da TI além dos usos tradicionais de racionalização operacional.

Referências Básicas:

BEAL, A. **Gestão estratégica da informação:** como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004.

FOINA, Paulo Rogerio. **Tecnologia de Informação: Planejamento e Gestão.** Ed. 2, São Paulo, Atlas, 2006.

REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da Informação e Planejamento Estratégico.** São Paulo, Brasport, 2008.

Referências Complementares:

SAAD, Alfredo C. **Terceirização de serviços de TI.** São Paulo, Brasport, 2006.

REZENDE, Denis Alcides. **Sistemas de Informações Organizacionais.** Ed 3, , São Paulo, Atlas, 2008.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
32	Qualidade e Auditoria da Tecnologia da Informação	4	80

Ementa:

Conceitos básicos e princípios da Qualidade. Qualidade do produto e do processo de software. Indicadores de qualidade e de produtividade de software. Ferramentas da qualidade. Métricas de qualidade de software. Normas e modelos da qualidade de software: ISO/IEC 9126, NBR ISO/IEC 12207, SPICE, CMMI, PSP e TSP, MPS BR. Organização da auditoria. Segurança de informações. Auditoria da tecnologia da informação. Fundamentos de auditoria de sistemas de informações. Padrões e código de ética para auditoria de sistemas de informação. Desenvolvimento de equipes para a auditoria de sistemas de informações. Auditoria de controles organizacionais e operacionais. Auditoria de plano de contingência e de recuperação de desastres. Emissão de relatórios de auditoria de sistemas de informações.

Objetivos:

Diagnosticar problemas a fim de propor melhorias nas organizações. A partir disso, indicar e implantar alternativas relacionadas à tecnologia de informação. Auxiliar os profissionais das demais áreas a melhor compreenderem como os sistemas de informações contribuem para as organizações. Gerenciar ambientes informatizados e/ou equipe de profissionais de informática. Administrar de maneira eficiente recursos de tecnologia da informação para atender as limitadas oportunidades das organizações. Definir, gerenciar equipes e processos de auditoria na organização para manter e garantir que os trabalhos estão sendo desenvolvidos com qualidade, conforme as diretrizes previamente estabelecidas.

Referências Básicas:

MALDONADO, J.C; ROCHA, A. R. C.; WEBER, K. C.. **Qualidade de Software: Teoria e Prática**. 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2001.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade**. Teoria e Prática 2º. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

IMONIANA, Joshua Onome. **Auditoria de Sistemas de Informação**. – São Paulo. Atlas, 2008 ISBN: 9788522450022

Referências Complementares:

ABNT - NBR ISO/IEC 12207. **Tecnologia da informação – Processos de ciclo de vida de software**. 1998.

BARTIÉ, Alexandre . **Garantia da Qualidade de Software**. Rio de Janeiro, Campus: 2002.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
33	Liderança e Desenvolvimento de Equipes	4	80

Ementa:

A formação da equipe. Tipos de equipe. Formação de equipes eficazes. Fundamentos do comportamento de grupo. Conceito de liderança, tipos de líderes, teorias de liderança, questões contemporâneas sobre liderança. A liderança e os resultados. Mantendo e desenvolvendo a equipe.

Objetivos:

Capacitar o acadêmico para diferenciar grupos formais dos informais, bem como gerenciar a equipe de trabalho de maneira eficiente e eficaz. Ainda, formar um profissional com conhecimento para gerenciar a organização com os diversos tipos de líderes.

Referências Básicas:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. O novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

LACOMBE, Francisco. **Recursos Humanos: Princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2005.

ROBBINS, Stephen P. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. 8.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Referências Complementares:

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Líder Eficaz**. São Paulo: Atlas, 2002.

PFLAEGING, Niels. **Liderando com metas flexíveis**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

1.2.3 Metodologia

O ensino-aprendizagem se dá por meio de aulas ministradas pelos professores, realização de atividades de iniciação científica, trabalhos teórico/prático, trabalhos extraclasse, monitoria, estudos avançados e relatório de estágio.

Em sala de aula os professores utilizam metodologias diversificadas para implementar o entendimento dos diversos conteúdos relacionados à gestão da Tecnologia da Informação. O processo de mediação da aprendizagem acontece em aulas interativas e argumentativas, com vistas a efetivar a inter-relação entre teoria e prática, fator primordial para o profissional que irá atuar nas diferentes empresas.

Dentre as técnicas utilizadas para a efetivação do ensino/aprendizagem destacam-se: realização de exercícios, dramatização, pesquisa de campo em empresas da região, produção de textos e estudos de caso, trabalhos em equipe, dinâmica de grupo, trabalhos extrassala e monitoria. Tais atividades são realizadas sempre com acompanhamento do professor.

1.2.3.1 Atividades de iniciação científica

As atividades de iniciação científica contribuem para que o acadêmico desenvolva habilidades de comunicação, expressão, interpretação e atividades de pesquisa. Como atividade de iniciação científica, os acadêmicos do 1º semestre têm o dever de escolher um artigo científico, sob orientação de um professor, estudar e apresentá-lo para uma banca de professores no final do semestre.

Os acadêmicos do 2º semestre devem escolher um artigo científico ou capítulo de livro (assuntos pertinentes a área de TI), estudar e elaborar uma resenha com orientação de um professor do curso, a qual deve ser entregue no final do semestre para avaliação. Os acadêmicos do 3º e 4º semestres devem

produzir um artigo a cada semestre, orientados por professores do curso. No final do semestre os artigos são avaliados por uma banca em um evento chamado MOSTRA DE TRABALHOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO SUPERIOR EM GESTÃO DA TÉCNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. A nota obtida em todas as modalidades de atividades é repassada aos professores e, estas fazem parte da composição da segunda nota (N2) em todos os componentes que o acadêmico cursa.

O acadêmico que comprovar através de certificados que já tenha realizado todas as atividades de iniciação científica requerida, fica desobrigado a novas produções desta natureza durante o curso.

1.2.3.2 Formas de integração entre teoria e prática

A integração entre teoria e prática ocorre por meio das atividades de iniciação científica, participação em simpósio, seminários, palestras, visitas técnicas a empresas e intercâmbio acadêmico. Também ocorre por meio da interação professor/aluno e aluno/professor no decorrer das aulas.

1.2.3.3 Atividades Extraclasse

Para atender os duzentos dias letivos, o que requer vinte encontros por componente curricular, poderá ser necessário oferecer aulas aos sábados ou noutro dia qualquer da semana, período diurno, com o objetivo de compensar os feriados nacionais, estaduais e municipais. Cabe ressaltar a realidade local para o acadêmico do curso de Gestão da Tecnologia da Informação, pois, absoluta maioria trabalha, e normalmente a empresa não tem condições de dispensá-lo das funções para dedicar-se aos estudos.

Perante esta realidade, o professor, quando entender viável, pode trabalhar os encontros através de atividades extraclasse. Neste caso, o trabalho deve ser encaminhado aos acadêmicos no encontro que antecede a aula de sábado ou

encontro diurno. Nesta data, o professor deverá estar na Instituição para auxiliar os acadêmicos. Depois de avaliado pelo professor, deverá deixar uma cópia do trabalho na Secretaria Acadêmica para que seja arquivada na pasta do aluno.

1.2.3.4 Atividade de monitoria

A atividade de monitoria tem por objetivo articular a interação aluno/professor. Desta forma, acadêmicos que possuem elevado desempenho em determinada área do conhecimento podem solicitar para ser monitor, auxiliando o professor em determinada disciplina.

O trabalho de monitoria envolve atividades de auxílio ao docente no desenvolvimento de exercícios ou trabalhos e disponibilidade para atender alunos com dificuldades no conteúdo. Também, poderá o monitor no término das atividades, solicitar aproveitamento como atividade complementar, conforme Regulamento das Faculdades Integradas Machado de Assis.

1.2.3.5 Realização de estudos avançados

As necessidades das organizações, o avanço tecnológico, a adequação as novas ferramentas e legislação atinente, mudam constantemente devido a dinâmica de mercado. A partir destas mudanças, cabe ao Núcleo Docente Estruturante do Curso acompanhar e analisar tais mudanças e as necessidades das organizações. Quando entender pertinente trabalhar assuntos que não foram previstos no Projeto Pedagógico e supram a necessidade atual, poderá ser ofertado através de cursos ou oficinas. Todo estudo avançado que for ofertado terá projeto próprio e será anexado ao Projeto Pedagógico de Curso.

1.2.3.6 Relatório de Estágio

A realização do Estágio Supervisionado de Curso também compõe a metodologia do ensino e aprendizagem, objetivando verificar o desempenho do

acadêmico em atividades empresariais, sendo que este transpõe no Relatório de Estágio o aprendizado adquirido nesta etapa e também o conhecimento adquirido ao longo do curso.

1.2.4 Apoio pedagógico ao discente

O conhecimento tem-se tornado tema de ordem do século XXI, com a perspectiva de formação continuada e a necessidade de apoio pedagógico aos envolvidos no processo educativo. Isto impõe a exigência de formação continuada do docente e de apoio pedagógico ao discente.

Desta forma, as ações que fundamentam a Política de Formação Continuada e Apoio Pedagógico são:

- A oferta de um espaço de escuta, acolhimento ao professor e ao acadêmico, vislumbrando promover o atendimento das questões didático-pedagógicas individuais e coletivas;
- A implementação de diálogos individuais, seminários de leituras pedagógicas, painéis de socialização, oficinas e palestras;
- O diálogo permanente com a Direção, a Coordenação dos Cursos, docentes e discentes;
- O apoio pedagógico presencial individualizado aos docentes quanto ao planejamento e desenvolvimento das aulas;
- O atendimento individual e/ou em grupo para orientação sobre a dinâmica curricular da IES;
- A promoção de oficinas de curta duração, partindo das dificuldades e interesse dos docentes e discentes;
- A organização de eventos que oportunizem espaços coletivos para a reflexão sobre a docência universitária, periodicamente, por cursos e também de forma interdisciplinar tais como: Seminários, Fórum de idéias, Grupos de estudos, etc.

- A organização de momentos de debate com representantes das turmas, diretório acadêmico ou grupo de acadêmicos organizados em prol de uma temática.

1.3 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

A Faculdade apóia o programa de avaliação institucional, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (C.P.A.) em que são avaliados os desempenhos dos professores, bem como o programa e os conteúdos dos componentes curriculares. A avaliação é constituída através de um instrumento de pesquisa, definido como um questionário que é aplicado aos alunos sempre no final do semestre letivo, com o objetivo de aprimorar continuamente a relação ensino-aprendizagem.

Os dados dos questionários aplicados são tabulados, gerando gráficos que contribuem para análise sobre a percepção dos acadêmicos em relação ao desempenho do professor no componente curricular. Esses resultados são divulgados pelo Coordenador aos professores do curso e manifestados em relatórios periódicos, com o objetivo de discutir pontos fracos e pontos fortes no seu desempenho, auxiliado em suas atividades didático-pedagógicas.

1.4 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de avaliação prima pela qualidade e pela transparência na verificação da construção do conhecimento pelos discentes, a partir de um processo institucional constante no Regimento Unificado da Instituição. Busca-se sempre observar se o acadêmico demonstra ter adquirido as competências e habilidades requeridas para este curso. O acompanhamento continuado e sistemático do trabalho docente inclui, além da autoavaliação, o compromisso com as diretrizes e propostas dos Cursos.

A atenção continuada ao trabalho discente, diagnosticando as potencialidades em âmbitos que ultrapassem o da prova escrita, sem dúvida contribui para o aprimoramento e qualificação do processo de avaliação das condições acadêmicas, oferecendo assim melhores condições para a monitoração da progressão do perfil desejado para os cursos.

Por outro lado, o diagnóstico avalia o processo onde o acadêmico está inserido, devendo o professor propor medidas preventivas e corretivas no sentido de desenvolver a consciência crítica e tolerante às mudanças e diferenças.

Uma vez repassado o plano de ensino ao acadêmico, o mesmo fica ciente do calendário de avaliações e como estas serão realizadas. As avaliações dar-se-ão por meio de provas escritas, estudos de caso e construção e/ou apresentação de trabalhos individuais ou em grupo.

1.5 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

O estágio supervisionado é obrigatório e realizado no último semestre do curso tendo uma carga horária de 200 horas. Para sua realização é necessário um projeto, um professor orientador e uma empresa.

Para a realização do estágio supervisionado é necessário um projeto que é construído no decorrer do quarto semestre do curso. No quinto semestre o acadêmico escolhe um professor orientador. Para formalizar o estágio o acadêmico deve entregar ao Coordenador do curso um formulário denominado COMUNICAÇÃO DE ESTÁGIO.

No final de cada semestre é elaborada a programação do semestre seguinte. Nessa programação são previstas as datas para entrega da primeira versão do relatório, apresentação para banca, entrega da versão final, e data da formatura.

O professor orientador é remunerado com o valor de uma hora aula por semana para o acompanhamento, orientação do estágio e construção do relatório

de estágio.

Uma vez entregue a primeira versão do relatório de estágio em 3 vias, o Coordenador de curso monta uma programação de apresentação de relatórios e encaminha aos acadêmicos e professores orientadores.

Os relatórios são apresentados a uma banca formada por três professores, sendo um deles o próprio orientador (coordenador da banca) os demais são escolhidos pelo Coordenador e professor orientador. A nota final do relatório e apresentação somente será disponibilizada ao acadêmico 2 dias após a entrega da versão final em capa dura, condicionada às alterações sugeridas pela banca e aprovadas pelo professor orientador.

Cada acadêmico tem 20 minutos para fazer a apresentação. A banca terá 30 minutos para fazer comentários, sugestões. Depois disso é lida e assinada Ata pelos professores componentes da banca e pelo apresentador.

Junto com os relatórios, os professores componentes da banca, recebem os formulários de avaliação compostos dos critérios e pontuações para cada item. Ao final da apresentação o coordenador da banca recolhe os formulários da avaliação preenchidos pelos professores convidados, anexa à Ata e repassa tudo ao Coordenador de curso. Os relatórios devem ser redigidos segundo as normas de formatação da FEMA 01/D.

1.6 ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIO

De acordo com a Lei nº 11.788 de setembro de 2008, os estágios possuem natureza obrigatória e não obrigatória. Os estágios não obrigatórios são realizados com empresas parceiras conveniadas com a IES, podendo o acadêmico realizar estágio na área de TI e administrativas.

1.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O projeto de curso não prevê atividades complementares na grade curricular, desta forma este não é obrigatório.

2 CORPO DOCENTE

2.1 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

2.1.1 Composição do NDE

O Núcleo Docente Estruturante será constituído após o início do funcionamento do curso. Desta forma, para o início das atividades se constituiu um NDE de caráter provisório, do qual fazem parte os seguintes docentes:

Cristina Rodrigues da Silva Turcato
Helmuth Grossmann Junior
Mauro Lorençatto
Nedisson Luis Gessi
Sirlei Rigodanzo Koslowski

2.1.2 Titulação do NDE

Cristina Rodrigues da Silva Turcato	Mestre
Helmuth Grossmann Junior	Mestre
Mauro Lorençatto	Mestre / Doutorando
Nedisson Luis Gessi	Especialista / Mestrando
Sirlei Rigodanzo Koslowski	Mestre

2.1.3 Experiência Profissional do NDE

	Experiência Profissional	Experiência no Magistério Superior + Técnico.
Cristina Rorigues da Silva Turcato	5 anos	
Helmuth Grossmann Junior	13 anos	6 anos
Mauro Lorençatto	7 anos	5 anos
Nedisson Luis Gessi	16 anos	1 ano + 7 anos
Sirlei Rigodanzo Koslowski	12 anos	12 anos

2.1.4 Regime de trabalho do NDE

Cristina Rodrigues da Silva Turcato	12 horas
Helmuth Grossmann Junior	Tempo integral
Mauro Lorençatto	12 horas
Nedisson Luis Gessi	Tempo integral
Sirlei Rigodanzo Koslowski	12 horas

O regime de trabalho dos componentes do NDE serão de tempo parcial a partir da implantação do plano de carreira, exceto o coordenador e coordenador adjunto (tempo integral).

2.1.5 Titulação, formação acadêmica e experiência do Coordenador Do Curso

Coordenador do Curso: **Helmuth Grossmann Júnior**

Mestrado em Ciências da Computação, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.

Especialização em Especialização Em Marketing Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.

Graduação em Administração de Empresas . Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil.

Será nomeado o Sr. **Nedisson Luis Gessi** como coordenador adjunto, visto que participou diretamente na elaboração do PPC. A elaboração do PPC foi realizada por comissão nomeada pelo Diretor Geral conforme a Portaria 13/2009.

2.1.6 Regime de trabalho do Coordenador Do Curso

Será considerado tempo integral após a implantação do plano de carreira para o coordenador do curso e coordenador adjunto.

2.2 PERFIL DOCENTE

Módulo	Nº	Componente	Docente
I	1	Português Instrumental	Marisa Inês Loro Domingues
	2	Introdução a Computação	Nedisson Luis Gessi
	3	Metodologia da Pesquisa	Mauro Lorençatto
	4	Fundamentos da Administração	Antonio Roberto Lausmann Ternes
	5	Fundamentos para Sistemas de Informação	Sirlei Rigodanzo Koslowski
	6	Prática Profissional em TI	Cristina Turcato

Módulo	Nº	Componente	Docente
II	7	Redes de Computadores I	Claudir Rogério Kraulich
	8	Sistemas Operacionais	Eleandro Alexandre Kochann
	9	Inglês Instrumental	Aline Gules Mello
	10	Empreendedorismo	Marcos Rogério Rodrigues
	11	Sistemas Integrados de Gestão	Helmuth Grossmann Júnior
	12	Estatística	Denize Ivete Reis

Módulo	Nº	Componente	Docente
III	13	Metodologias e Projetos de Software	Helmuth Grossmann Júnior
	14	Legislação Aplicada à Informática	Ronaldo Busnelo
	15	Redes de Computadores II	Claudir Rogério Kraulich
	16	Banco de Dados	Nedisson Luis Gessi
	17	Segurança da Informação	Cristina Turcato
	18	Ética e Responsabilidade Social	Jane Claudia Pedó

Módulo	Nº	Componente	Docente
IV	19	Modelagem de Processos	Vanusa Andréa Casarin
	20	Gestão do Conhecimento em TI	Sirlei Rigodanzo Koslowski
	21	Gestão Financeira	Jair Antonio Fagundes
	22	Gerência de Projetos	Morgana dos Santos Almeida
	23	Gestão de Pessoas	Andréa Maria Cacenote

Módulo	Nº	Componente	Docente
V	24	Comércio Eletrônico	Marcio Abitante dos Santos
	25	Gestão e Planejamento Estratégico	Marcos Rogério Rodrigues
	26	Gestão de Serviços em TI	Regiane Klidzio
	27	Governança de Tecnologia da Informação	Morgana dos Santos Almeida
	28	Projeto Integrador	Marcio Abitante dos Santos

Módulo	Nº	Componente	Docente
VI	29	Gestão de Marketing de Tecnologia	Marcos Gregory
	30	Logística	Rosani de Mattos Fernandes
	31	Planejamento Estratégico de TI	Regiane Klidzio
	32	Qualidade e Auditoria de Tecnologia da Informação	Marjana Eloísa Henzel
	33	Liderança e Desenvolvimento de Equipes	Betina Beltrame

2.2.1 Titulação do corpo docente

Docente	Titulação
Aline Gules Mello	Mestre
Andréa Maria Cacenote	Mestre
Antonio Roberto Lausmann Ternes	Mestre
Betina Beltrame	Especialista
Claudir Rogério Kraulich	Especialista
Cristina Turcato	Mestre
Denize Ivete Reis	Mestre
Eleandro Alexandre Kochhann	Mestre
Helmuth Grossmann Jr.	Mestre
Jair Antonio Fagundes	Mestre
Jane Claudia Pedó	Doutora

Docente	Titulação
Nedisson Luis Gessi	Especialista
Marcio Abitante dos Santos	Especialista
Marisa Inês Loro Domingues	Mestre
Marcos Gregory	Especialista
Marcos Rogério Rodrigues	Mestre
Marjana Eloísa Henzel	Mestre
Mauro Lorençatto	Mestre
Morgana dos Santos Almeida	Mestre
Regiane Klidzio	Mestre
Ronaldo Busnelo	Doutor
Rosani de Mattos Fernandes	Especialista
Sirlei Rigodanzo Koslowski	Mestre
Vanusa Andréa Casarin	Mestre

2.2.2 Regime de trabalho do corpo docente

Docente	Regime de Trabalho
Aline Gules Mello	Horista
Andréa Maria Cacenote	Horista
Antonio Roberto Lausmann Ternes	Horista
Betina Beltrame	Horista
Claudir Rogério Kraulich	Horista

Docente	Regime de Trabalho
Cristina Turcato	Tempo Parcial
Denize Ivete Reis	Horista
Eleandro Alexandre Kochhann	Horista
Helmuth Grossmann Jr.	Tempo Integral
Jair Antonio Fagundes	Horista
Jane Claudia Pedó	Horista
Nedisson Luis Gessi	Tempo Integral
Marcio Abitante dos Santos	Horista
Marisa Inês Loro Domingues	Horista
Marcos Gregory	Horista
Marcos Rogério Rodrigues	Horista
Marjana Eloísa Henzel	Horista
Mauro Lorençatto	Tempo Parcial
Morgana dos Santos Almeida	Horista
Regiane Klidzio	Horista
Ronaldo Busnelo	Horista
Rosani de Mattos Fernandes	Horista
Sirlei Rigodanzo Koslowski	Tempo Parcial
Vanusa Andréa Casarin	Horista

2.2.3 Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional.

Docente	Experiência no Magistério Superior	Experiência na Educação Profissional
Aline Gules Mello	2 anos	
Andréa Maria Cacenote	7 anos	
Antonio Roberto Lausmann Ternes	7 anos	
Betina Beltrame	2 anos	
Claudir Rogério Kraulich	3 anos	6 anos
Cristina Turcato	1 mês	
Denize Ivete Reis	-----	-----
Eleandro Alexandre Kochhann		5 anos
Helmuth Grossmann Jr.	6 anos	
Jair Antonio Fagundes	7 anos	2 anos
Jane Claudia Pedó	7 anos	
Nedisson Luis Gessi	1 ano	7 anos
Marcio Abitante dos Santos	1 ano	
Marisa Inês Loro Domingues	8 anos	
Marcos Gregory	4 anos	
Marcos Rogério Rodrigues	2 anos	
Marjana Eloísa Henzel	2 anos	
Mauro Lorençatto	6 anos	

Docente	Experiência no Magistério Superior	Experiência na Educação Profissional
Morgana dos Santos Almeida	9 meses	
Regiane Klidzio	1 mês	
Ronaldo Busnelo	-----	-----
Rosani de Mattos Fernandes	2 anos	
Sirlei Rigodanzo Koslowski	12 anos	
Vanusa Andréa Casarin	4 anos	

2.2.4 Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério)

Docente	Experiência Profissional fora do Magistério
Aline Gules Mello	6 anos
Andréa Maria Cacenote	16 anos
Antonio Roberto Lausmann Ternes	21 anos
Betina Beltrame	4 anos
Claudir Rogério Kraulich	21 anos
Cristina Turcato	5 anos
Denize Ivete Reis	-----
Eleandro Alexandre Kochhann	19 anos
Helmuth Grossmann Jr.	13 anos
Jair Antonio Fagundes	12 anos

Docente	Experiência Profissional fora do Magistério
Jane Claudia Pedó	20 anos
Nedisson Luis Gessi	16 anos
Marcio Abitante dos Santos	13 anos
Marisa Inês Loro Domingues	16 anos
Marcos Gregory	15 anos
Marcos Rogério Rodrigues	10 anos
Marjana Eloísa Henzel	8 anos
Mauro Lorençatto	7 anos
Morgana dos Santos Almeida	9 anos
Regiane Klidzio	5 anos
Ronaldo Busnelo	-----
Rosani de Mattos Fernandes	15 anos
Sirlei Rigodanzo Koslowski	12anos
Vanusa Andréa Casarin	8 anos

3 INSTALAÇÕES FÍSICAS

3.1 INSTALAÇÕES GERAIS

A FEMA entende que a infraestrutura física de seus ambientes e instalações deve primar pelas melhores condições de acolhida da comunidade acadêmica, em um ambiente propício ao estudo e ao desenvolvimento pessoal. Desta forma, por ser uma Instituição comunitária, há um esforço crescente na melhoria contínua das instalações, contando com o apoio de toda a comunidade.

Da mesma forma, a FEMA dispõe de instalações para os docentes, salas de reuniões, gabinetes de trabalho, instalações para as coordenações dos cursos, auditório, instalações sanitárias em quantidade e condições de limpeza e manutenção devidamente apropriadas às necessidades acadêmicas.

A IES, busca atender a legislação pertinente a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais da melhor forma possível, assumindo uma postura de integração destes com a comunidade acadêmica. O objetivo é uma valorização igualitária entre todos, independente de suas condições físicas, propiciando uma aceitação consciente das diferenças sem que elas sejam motivo de discriminações e preconceitos.

Para atender a este público, existem rampas de acesso distribuídas estrategicamente nas instalações da Instituição. As salas de aula são redimensionadas frente a ocupação das novas turmas.

No Quadro a seguir, apresenta-se a ocupação das salas de aula e dependências do Campus I, localizado à rua Santos Dumont 820, centro de Santa Rosa.

3.1.1. Espaço Físico Campus I

Quadro X - Instalações físicas do Campus I

Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m ²
PRÉDIO I – TÉRREO		
1101	Divisão de Ingresso e Registro	33,75
1102	Tesouraria (Recepção)	11,40
1103	Rádio FEMA Educativa FM	42,75
1104	Arquivo Passivo	42,43
1105	Central Telefônica	10,34
1106	Serviço de Atendimento ao Estudante e audiovisual	27,20
1107	Contabilidade	19,33
1108	Recursos Humanos	19,33
1109	Controladoria	10,62
1110	Sala das Direções	11,40
1111	Sala de Reuniões	27,62
1112	Sala de Coordenadores dos Cursos Técnicos e Divulgação	39,90
1113	Reprografia	27,62
1114	Laboratório de Informática	42,75
1115	Laboratório de Informática	33,75
1116	Direção Executiva da FEMA	11,40
1117	WC – Professores / Masculino	1,95
1118	WC – Professores / Feminino	1,95
1119	WC – Feminino	23,10
1120	WC – Masculino	15,00
1121	Depósito	2,75
PRÉDIO I – PAVIMENTO 2		
1201	Assessoria de Imprensa, Projetos, Coordenação de Serviço Social e Coordenação de Artes e Desenho	38,98
1202	Laboratório de informática / oficina	54,90
1203	Sala de Aula	56,00
1204	Diretório Acadêmico (DICEIO)	12,00
1206	Banda Marcial da FEMA	13,25
1207	Sala de Aula	38,25
1208	Centro de Informática	21,47
1209	Sala de Aula	33,75

1210	Auditório	89,66
1211	Núcleo de Atendimento de Serviço Social	11,05
1212	Sala de Aula	56,98
PRÉDIO II – SUBSOLO		
2001 2002	Oficinas de arte	113,95
2003 2004	Marcenaria	64,03
2005	Lavandería	22,5
PRÉDIO II - PAVIMENTO 1		
2101	Sala dos Professores	53,95
2102	Equipe Pedagógica Supervisão / Orientação	53,54
2103	Biblioteca Central	109,35
PRÉDIO II - PAVIMENTO 02		
2201	WC – Masculino	1,2
2204	WC – Feminino	1,2
2205	Sala de Aula	56,70
2206	Sala de Aula	54,16
2207	Sala de Aula	52,89
2208	Sala de Aula	55,10
2209	Sala de Aula	65,64
PRÉDIO II - PAVIMENTO 03		
2301	Laboratório de Enfermagem/ Biologia/ Química	52,89
2302	Sala de Aula	44,77
2303	Sala de Aula	56,70
2304	Sala de Aula	54,18
2305	Sala de Aula	52,89
2306	Sala de Aula	55,10
PRÉDIO III - PAVIMENTO 1		
3101	WC – Feminino	8,14
3102	WC – Masculino	8,14
3103	WC – Professores (Masc–Fem)	1,5
3104	Oficina de Artes	54,25
3105	Sala de Aula	54,25
3106	Oficina de Dança e Sala de Aula	73,06
PRÉDIO III - PAVIMENTO 2		
3201	WC – Feminino	8,14
3202	WC – Masculino	8,14
3203	WC – Professores (Masc – Fem)	1,5
3204	Grêmio Estudantil (GEMA)	9,94

3205	Laboratório de Informática	54,25
3206	Laboratório de Informática	54,25
3207	Laboratório de Informática	72,06
PRÉDIO III - PAVIMENTO 3		
3301	WC – Feminino	8,14
3302	WC – Masculino	8,14
3303	WC – Professores (Masc – Fem)	1,5
3304	Sala de Aula	54,25
3305	Sala de Aula	54,25
3306	Sala de Aula	73,06
PRÉDIO III – PAVIMENTO 4		
3401	Núcleo de Pesquisa de Serviço Social	24,03
3402	Sala de Aula	52,70
3403	Sala de Aula	52,70
3404	Sala de Aula	73,06
PRÉDIO IV – PAVIMENTO 1		
4101	Lancheria	57,69
4102	Departamento de Desporto	8,25
4103	Cozinha	10,51

Fonte: Departamento de patrimônio.

3.1.2 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

O uso de laboratórios e ambientes de estímulo às práticas dentro do ambiente acadêmico têm necessidade crescente no entendimento de educação superior da FEMA. A preocupação com a conservação e atualização dos laboratórios e com o desenvolvimento de novos ambientes desta natureza é constante. A seguir, estão descritos os principais ambientes de laboratórios.

Para o desenvolvimento do Currículo Pleno dos Cursos, a FEMA coloca a disposição os Laboratórios de Informática que visam oferecer condições materiais e equipamentos para uso dos alunos e professores em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Todos os cursos atualmente existentes podem utilizar esses equipamentos, não só nas disciplinas específicas ligadas à computação, mas também em outras que tal instrumental auxilie o aluno e/ou professor em suas tarefas.

Para que as atividades possam ser executadas, estão à disposição os seguintes laboratórios assim discriminados:

LABORATÓRIO 3205

Quantidade de máquinas: 20
Modelo das Máquinas: Optiplex 740
Processador: AMD Athlon – 2.71GHz
Memória Ram: 2GB
Disco Rígido: 80GB
Windows: XP
Monitor:15 - LCD

LABORATÓRIO 3206

Quantidade de máquinas: 21
Modelo das Máquinas: Optiplex 320
Processador: Intel – 1.60 GHz
Memória Ram: 2GB
Disco Rígido: 80GB
Windows: XP
Monitor:15 - LCD

LABORATÓRIO 3207

Quantidade de máquinas: 16
Modelo das Máquinas: Optiplex GX620
Processador: Intel – 2.53GHz
Memória Ram: 512MB
Disco Rígido: 80GB
Windows: XP
Monitor: 15 - Simples

LABORATÓRIO 1114

Quantidade de máquinas: 12
Modelo das Máquinas: Optiplex 740
Processador: AMD Athlon – 2.71GHz
Memória Ram: 2GB
Disco Rígido: 80GB
Windows: XP
Monitor:15 - LCD

LABORATÓRIO 1115

Quantidade de máquinas: 15
Modelo das Máquinas: Optiplex 170L
Processador: Celeron 2.40 GHz
Memória Ram: 1GB
Disco Rígido: 40GB
Windows: XP
Monitor: 15 - Simples

LABORATÓRIO CAMPUS II

Quantidade de máquinas: 21
Modelo das Máquinas: Optiplex GX270
Processador: Celeron - 2.40 GHz
Memória Ram: 1,25GB
Disco Rígido: 40GB
Windows: XP
Monitor: 15 - Simples

Todos os equipamentos estão trafegando na rede de 100Mbps com Servidores IBM e Dell Power Edge para gerenciamento. O uso desses equipamentos pelos alunos e professores, prioriza os componentes curriculares aplicativos. A IES, disponibiliza a seus acadêmicos no Campus I o laboratório de informática localizado na sala 1114, de segunda-feira a sexta-feira pela parte da tarde, das 13 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos e, aos sábados pela parte da manhã das 8 horas às 12 horas, facilitando a realização de trabalhos extraclasse. Os acadêmicos possuem acesso a WEB em todas as salas de aula através de equipamento Wireless.

O uso dos laboratórios é realizado conforme Regulamento Geral de Uso dos Laboratórios.

3.1.3 Adequação da infra-estrutura para o atendimento de pessoas com necessidades especiais

Atendendo a legislação vigente e as constantes reflexões com profissionais da assistência social da Instituição, a FEMA se esforça para apresentar uma estrutura física adequada ao acolhimento de pessoas com necessidades especiais, com sanitários adaptados, rampas de acesso, cadeiras, elevador para acesso aos pavimentos superiores e reserva de vagas para estacionamento.

Estas normas visam dar aos portadores de necessidades educacionais especiais a possibilidade de acesso a todos os espaços de aprendizagem e de convivência da faculdade. No momento, a Instituição somente tem acadêmicos com necessidades especiais quanto à locomoção que estão sendo plenamente atendidos. Quanto aos meios de comunicação e demais necessidades especiais, a IES possui um banco de dados com currículos de profissionais habilitados para desempenhar atividades pertinentes a tradução e auxílio na comunicação, quando necessário.

3.2 BIBLIOTECA

A FEMA entende que a biblioteca é um dos principais pilares do processo educativo. Por isso, suas bibliotecas são cuidadas com o máximo respeito, dedicação e envolvimento da comunidade acadêmica.

As Bibliotecas Central e Setorial Machado de Assis mantêm-se abertas nos horários mais convenientes aos seus usuários acadêmicos e comunidade, inclusive em horários alternativos quando necessário.

O atendimento ocorre nos três turnos, de segunda a sábado seguindo os horários:

- Manhã, das 7h e 30min às 11h e 50min, Campus I.
- Tarde, das 13h e 30min às 17h e 30min, Campus I e II.
- Noite, das 18h e 45min às 22h e 50min, Campus I e II.
- Sábados, das 08h às 12h, Campus I e II.

Atualmente, a Biblioteca Central situa-se no andar térreo do Campus I, dividido em três salas, contando com 01 sala para estudo individual medindo 110,70m², uma sala para leitura e trabalhos em grupo medindo 63,11m² e espaço destinado aos serviços de biblioteca com espaço de 22,40m². A utilização da Biblioteca Central e Setorial é realizada de acordo com o Regulamento de Uso das Bibliotecas.

A Biblioteca Setorial localizada no Campus II conta com 06 salas/cabines exclusivas para os estudos individuais, 03 salas/cabines coletivas, equipadas com um mobiliário que oportuniza ao usuário um espaço com total privacidade para a realização de seus estudos. As bibliotecas possuem também, equipamento de multimídia para consultas eletrônicas.

As Bibliotecas da FEMA oferecem os seguintes serviços aos seus usuários:

- Consulta e Empréstimo: a consulta ao acervo bibliográfico é aberta, podendo o usuário fazer sua consulta livremente, ou se desejar com a orientação do bibliotecário.
- O acesso ao banco de dados do acervo bibliográfico.
- Empréstimo domiciliar e/ou para fotocópias. Com exceção ao material de referência, todo o acervo em seus diferentes suportes, está à disposição do usuário.

A IES dispõe de um acervo que atende os projetos pedagógicos dos cursos em funcionamento, estando sempre em processo de melhorias e de atualização com aquisições periódicas, atendendo os padrões de qualidade dos cursos que oferece.

Em termos quantitativos do acervo por área de conhecimento, a IES apresenta os seguintes dados:

Quadro x – Acervo de livros da biblioteca da IES

Área de conhecimento	Livros		Periódicos		Vídeo	DVD
	Títulos	Exemplares	Nacional	Estrangeiro		
Ciências exatas e da terra	340	611	01	-	-	07
Ciências Biológicas	184	235	-	-	-	06
Engenharia/tecnologia	63	72	-	-	-	01
Ciências da saúde	354	524	11	-	-	01
Ciências agrárias	71	91	09	-	-	08
Ciências sociais e aplicadas	2.978	7.099	148	-	76	03
Ciências humanas	2.309	3.456	25	-	-	-
Linguística, letras e artes	2.745	4.209	226	01	-	07
Total	9.044	16.297	420	01	76	294

Fonte: Biblioteca da FEMA, maio de 2009.

As obras obrigatórias e complementares citadas em cada componente curricular serão adquiridas da seguinte forma:

- as obras estabelecidas no primeiro semestre do curso serão adquiridas antes da oferta de processo seletivo para a primeira turma;
- as demais obras serão adquiridas antes de iniciar o semestre que as utiliza.

Coordenador - **Helmuth Grossmann Junior**
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação
Faculdades Integradas Machado de Assis